



Acção de Formação Qualidade nas Eco-Escolas

Destinatários: técnicos das DRE

Agência Portuguesa do Ambiente

10-02-2010

Organização:



Apoio:





Visitas às escolas e Qualidade do Programa Eco-Escolas

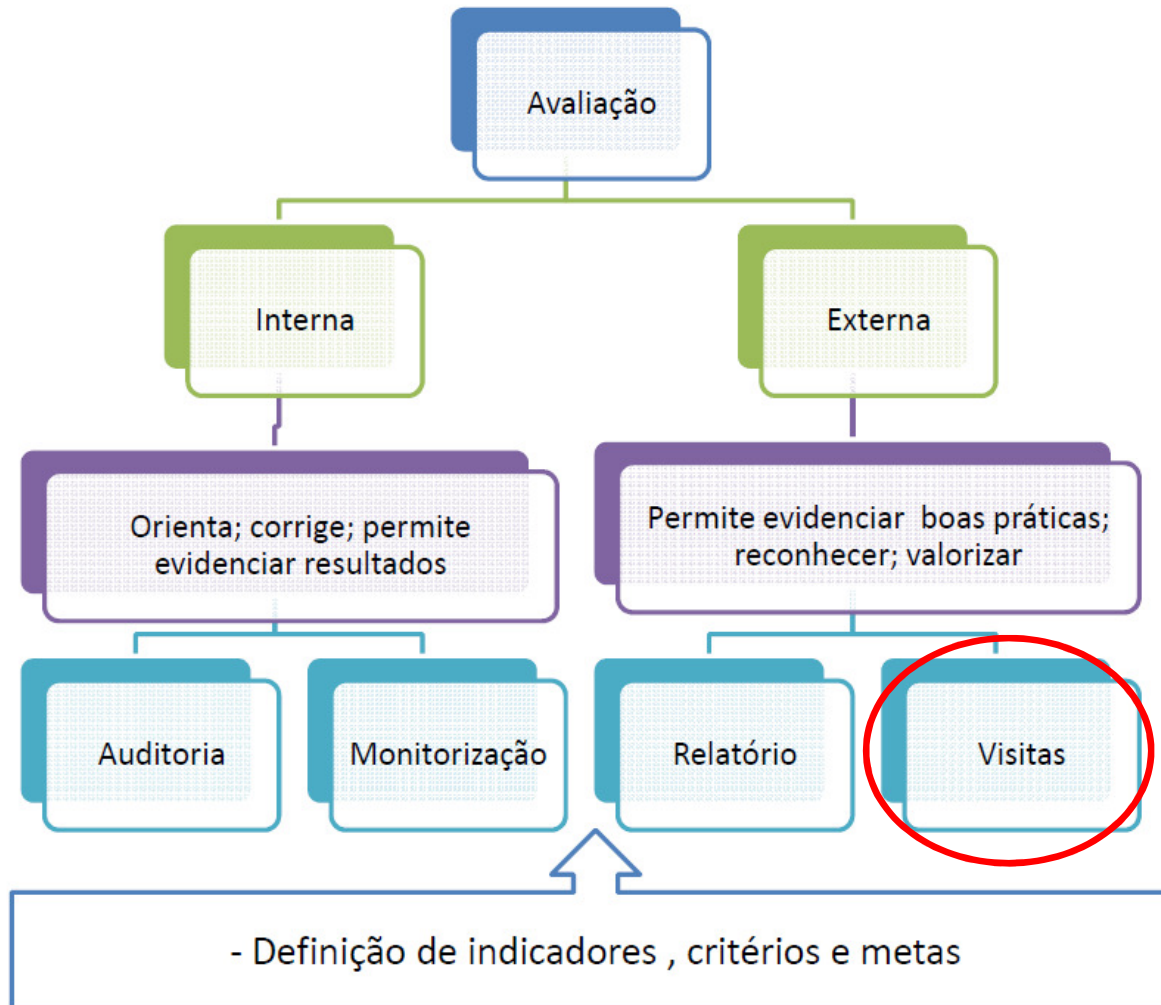
Por:

Margarida Gomes

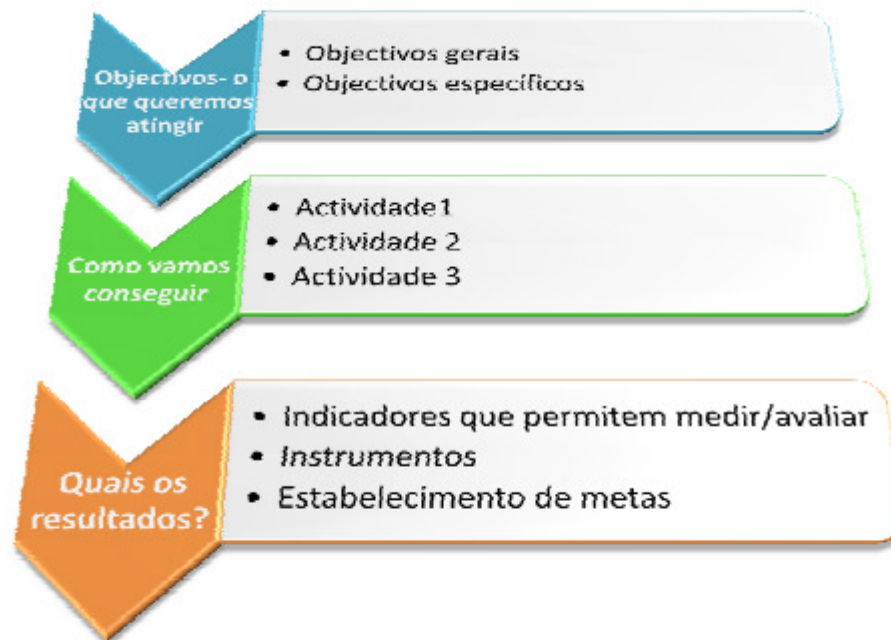
Coordenadora Nacional do programa Eco-Escolas desde 2000

A exercer funções como técnica da APA desde Set 2009

AVALIAÇÃO NO PROGRAMA ECO-ESCOLAS



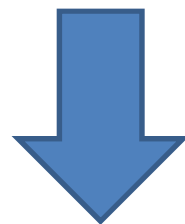
Avaliação interna de Actividades



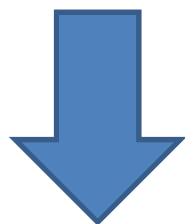
Avaliação interna do projecto na escola:
- actividades e metodologia

DECISÃO DA ESCOLA DE CANDIDATURA À BANDEIRA VERDE

Avaliação EXTERNA



VALIDAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NA
IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA



PELO MENOS CADA 3 ANOS



Evolução do Projecto de validação da qualidade Eco-Escolas

2006/07

- Discussão dos critérios , actores a envolver e metodologia a aplicar para validação da qualidade
- Definição e testado Guiagua de visita

2007/08

- Ano experimental no terreno_ as primeiras visitas
- (DREs, DRA Madeira; SRAMB)
- Teste do guia de visita por elementos da Comissão Nacional

2008/09

- Ano 1 de aplicação dos Guia reformulado
- Alargamento da equipa das visitas- equipas das DREs;
- - Formação dos elementos das equipas das DREs

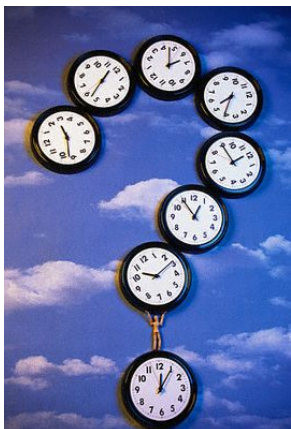
2010

- Reconhecimento dos melhores resultados das escolas visitadas
- Continuidade e aprofundamento da formação das equipas
- Realização de novas visitas



Qual o objectivo da visita à escola?

- Reconhecer o bom trabalho realizado;
- Identificar dificuldades e trabalhar em soluções
- Sugerir formas de melhoria / desenvolvimento do Eco-Escolas
- Validar a atribuição da Bandeira Verde auditando um conjunto de parâmetros de qualidade do programa eco-Escolas



Porquê a partir do 3º ano?

- O 1º e 2º ano são considerados “**anos de incentivo**” devendo a escola
- apresentar provas documentais da aplicação da metodologia e requisitos Eco-Escolas
- No 3º ano já deverão estar implementadas e rotinadas algumas das práticas que caracterizam o Eco-Escolas



Quem realiza as visitas?

- a ideia é que a validação da qualidade do programa seja realizada por uma entidade externa à ABAE
- No território continental é feita em parceria com as Direcções Regionais de Educação; no arquipélago da Madeira com a Direcção Regional de Ambiente ; no arquipélago dos Açores com a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar
- Existe articulação entre a ABAE e as coordenações regionais, bem como formação específica para as equipas no terrenos



Quais os resultados da visita?

- Existe uma grelha que permite pontuar cada item. Globalmente, **para manter a possibilidade de candidatura à próxima bandeira Verde Eco-escolas a escola deverá totalizar mais de 50%.**
 - O resultado da visita **é partilhado com a escola** que poderá e deverá procurar melhorar os aspectos menos bons.
 - As escolas visitadas** receberão como forma de reconhecimento do bom trabalho desenvolvido:
 - um painel de azulejos “Eco-Escola a cuidar do ambiente”
 - um certificado internacional para o(s) professor(es) coordenador(es) desde que esteja (m) envolvido(s) no Programa há pelo menos 3 anos.
- As escolas cujo índice da ficha de visita seja igual ou superior a 80% serão ainda reconhecidas com um Diploma de Qualidade**

Quais os resultados da visita?

DIPLOMA DE QUALIDADE

A Associação Bandeira Azul da Europa, secção portuguesa da Foundation for Environmental Education (ABAE/FEE Portugal) reconhece através da atribuição deste diploma a qualidade do trabalho desenvolvido no âmbito do Programa Eco-Escolas pela Escola XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX que recebeu a 1ª Bandeira Verde no ano lectivo XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Margarida Gomes
Coordenadora Nacional do Programa Eco-Escolas

José Archer
Presidente da Direcção da ABAE/FEE P



Nota: este diploma é atribuído a todas as escolas cuja visita realizada em 2009 revelou índices de qualidade significativos de desenvolvimento do Programa



Equipas de entidades
parceiras realizam as
auditorias

A auditoria baseia-se numa ficha de
visita validada pela Comissão
Nacional



180 Visitas realizadas
pelos parceiros

ABAE Associação Nacional de Auditores Ambientais

Programa Eco-Escolas visitas às escolas (2009)

Resultados da visita à Escola				
Itens a caracterizar			Classificação (1-min; 10-)	Desempenho da escola
Os sete passos	1. Conselho Eco-Escolas	1.1. Representação da comunidade escolar		0%
		1.2. Participação dos alunos		
		1.3. Modo de funcionamento		
	2. Auditoria Ambiental	2.1. Dinâmica de realização (como foi feita)		0%
		2.2. Inquéritos aos alunos da escola		
	3. Plano de acção e Curr	3.1. Abordagem dos temas		0%
		3.2. Planificação, objectivos e indicadores de concretização		
3.3. Integração curricular				
4. Monitorização e Avali	4.1. Medições e instrumentos de análise		0%	
	4.2. Avaliação das acções contidas no plano e retroacção			
5. Comunicação/divulga	5.1. Dentro da escola		0%	
	5.2. Na comunidade			
6. Eco-Código	6. Eco-Código		0%	
7. Bandeira Verde	7. Bandeira Verde		0%	
Resultados	8. Espaço exterior da es	8.1. Gestão dos transportes estacionamento		0%
		8.2. Limpeza e espaços verdes		
	9. Espaço interior do edi	9.1. Limpeza e estado de conservação		0%
		9.2. Resíduos: triagem nas várias salas		
		9.3. Energia: medidas de racionalização		
		9.4. Água: medidas de racionalização		
	10. Intervenção na comu	10. Intervenção na comunidade		0%
	11. Gestão da escola	11.1. O Programa é assumido?		0%
11.2. Medidas de gestão sustentável implementadas				
12. Envolvimento dos alu	12.1. Os alunos conhecem o Programa?		0%	
	12.2. Os alunos participam?			
Pontuação final da escola			0	0%

35% das Escolas visitadas apresentam um
índice superior a 80%

A auditoria baseia-se numa ficha de visita validada pela Comissão Nacional

Concretização da metodologia dos “7 passos”

Resultados de implementação do Programa



Programa Eco-Escolas visitas às escolas (2009)



Resultados da visita à Escola				
Itens a caracterizar			Classificação (1-min; 10-	Desempenh o da escola
Os sete passos	1. Conselho Eco-Escolas	1.1. Representação da comunidade escolar		0%
		1.2. Participação dos alunos		
		1.3. Modo de funcionamento		
	2. Auditoria Ambiental	2.1. Dinâmica de realização (como foi feita)		0%
		2.2. Inquéritos aos alunos da escola		
	3. Plano de acção e Curr	3.1. Abordagem dos temas		0%
		3.2. Planificação, objectivos e indicadores de concretização		
3.3. Integração curricular				
4. Monitorização e Avali	4.1. Medições e instrumentos de análise		0%	
	4.2. Avaliação das acções contidas no plano e retroacção			
5. Comunicação/divulga	5.1. Dentro da escola		0%	
	5.2. Na comunidade			
6. Eco-Código	6. Eco-Código		0%	
7. Bandeira Verde	7. Bandeira Verde		0%	
Resultados	8. Espaço exterior da es	8.1. Gestão dos transportes estacionamento		0%
		8.2. Limpeza e espaços verdes		
	9. Espaço interior do edi	9.1. Limpeza e estado de conservação		0%
		9.2. Resíduos: triagem nas várias salas		
		9.3. Energia: medidas de racionalização		
		9.4. Água: medidas de racionalização		
	10. Intervenção na comu	10. Intervenção na comunidade		0%
	11. Gestão da escola	11.1. O Programa é assumido?		0%
		11.2. Medidas de gestão sustentável implementadas		
	12. Envolvimento dos alu	12.1. Os alunos conhecem o Programa?		0%
12.2. Os alunos participam?				
Pontuação final da escola			0	0%

180 Visitas realizadas pelos parceiros

35% das Escolas visitadas apresentam um índice superior a 80%

Critérios de qualidade do Programa. Alguns exemplos

1. Conselho Eco-Escolas

1.1. Representação da comunidade escolar

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

O Conselho Eco-Escolas é constituído pelo professor coordenador, por representantes dos professores/educadores das várias áreas curriculares, representante dos encarregados de educação, representante dos funcionários e pelo menos dois elementos externos à escola (ONGs/ONGAs; autarquia; empresas, etc.) mas de forma geral, a presença nas reuniões é regular.

Existem evidências do envolvimento activo dos outros elementos da comunidade que fazem parte do Conselho EE

1.2. Participação dos alunos

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

1º CICLO

Vários alunos de 3º ano e um do 4º ano fazem parte do Conselho EE e a sua assiduidade é **regular**

O número de alunos do 3º e 4º ano é **proporcional à dimensão da escola**.

Os alunos do 1º e 2º ano são ouvidos e as suas opiniões são transmitidas nas reuniões do conselho.

Os alunos têm a oportunidade de **sugerir assuntos e propor adultos** (professores, funcionários ou outros elementos) e **outros colegas** para o Conselho EE.

2º, 3º CICLO e SEC

Todos os níveis de ensino da escola estão representados no Conselho EE.

Os alunos têm a oportunidade de **sugerir assuntos e propor adultos** (professores, funcionários ou outros elementos) e **outros colegas** para o Conselho EE.

O Conselho EE **tem uma maioria de alunos**

Os alunos **coordenam algumas das reuniões** do Conselho EE

1.3. Modo de funcionamento

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

O Conselho EE reúne **mensalmente ou pelo menos 5 vezes por ano**.

O **Professor coordenador** faz a gestão do Programa **articulando as actividades com outros colegas**

Os elementos são informados **por convocatória** com a indicação da ordem de trabalhos.

Por cada reunião do conselho eco-escola é elaborada uma acta, sendo o secretário um **elemento do conselho escolhido no início de cada reunião**.

Um elemento do conselho assegura a **comunicação da acta ao órgão de gestão**.

Existe um **regulamento** do ConselhoEE.

Elementos do conselho asseguram a **comunicação das decisões a toda a comunidade escolar**.

Divulgação do Guia de visita e respectivos critérios de classificação

<http://www.abae.pt/programa/EE/documentacao/>



The screenshot shows the website interface for ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa). At the top left is the ABAE logo with the text 'ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA'. To the right is a banner with the text 'POR UM AMBIENTE MELHOR' over a background of green leaves. Below the banner is a row of four images: two children in safety vests, children holding pinwheels, a child holding a green flag with the ABAE logo, and hands planting a tree. A navigation menu includes 'Programa Eco-Escolas', 'Agenda', 'Documentação', 'Actividades', 'Escolas e Municípios', 'Notícias', and 'Contactos'. A breadcrumb trail shows 'Programa Eco-Escolas'. The main heading is 'Avaliação nas Eco-Escolas'. Below it are two links: 'Avaliação no Programa Eco-Escolas' and 'Ficha de visita às Eco-Escolas - Guião de preenchimento do inquérito'. A large red arrow points from the second link towards the Eco-Escolas logo on the right. The logo features a stylized tree with leaves above an open book, with the text 'Eco-Escolas' below. At the bottom right, there is a button that says 'Fique em contacto'.

ABAE ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA

POR UM AMBIENTE MELHOR

Programa Eco-Escolas ▾ Agenda Documentação ▾ Actividades ▾ Escolas e Municípios ▾ Notícias ▾ Contactos

Programa Eco-Escolas

Avaliação nas Eco-Escolas

- [Avaliação no Programa Eco-Escolas.](#)
- [Ficha de visita às Eco-Escolas - Guião de preenchimento do inquérito.](#)

Eco-Escolas

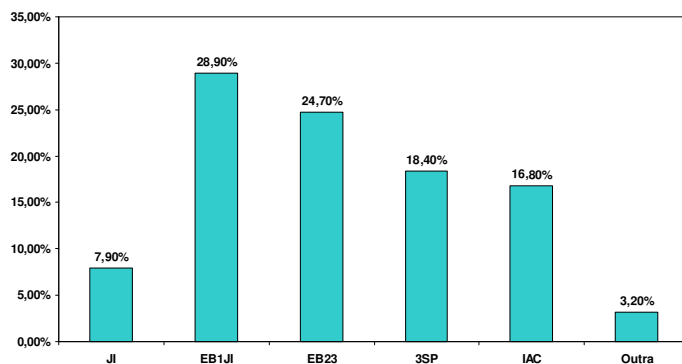
Fique em contacto

Avaliação Eco-Escolas 2009
- Escolas visitadas -

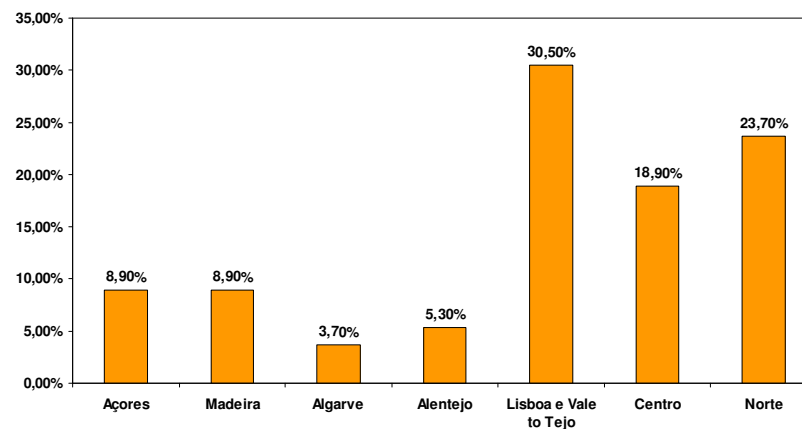


190 escolas visitadas em 2009

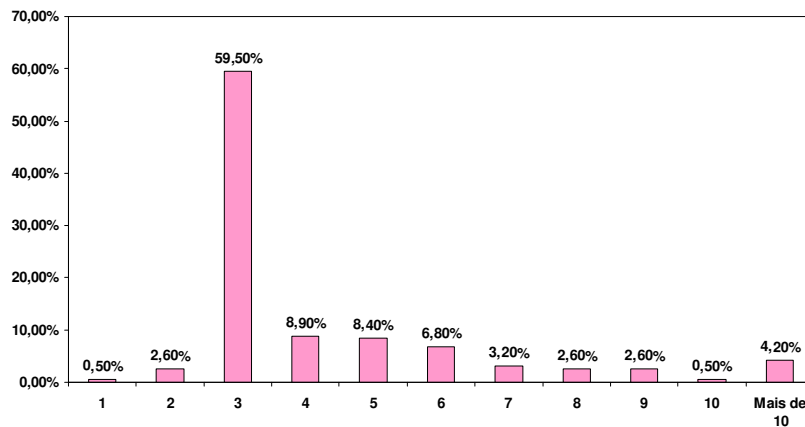
Grau de Ensino



Região



Número de anos participante no programa



DREN
DRELVT - Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo
 Direcção Regional de Educação do Centro
DREH Alentejo
DR Algarve - Direcção Regional de Educação do Algarve
DRAmb - Direcção Regional do Ambiente
 SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR

190 escolas visitadas em
2009



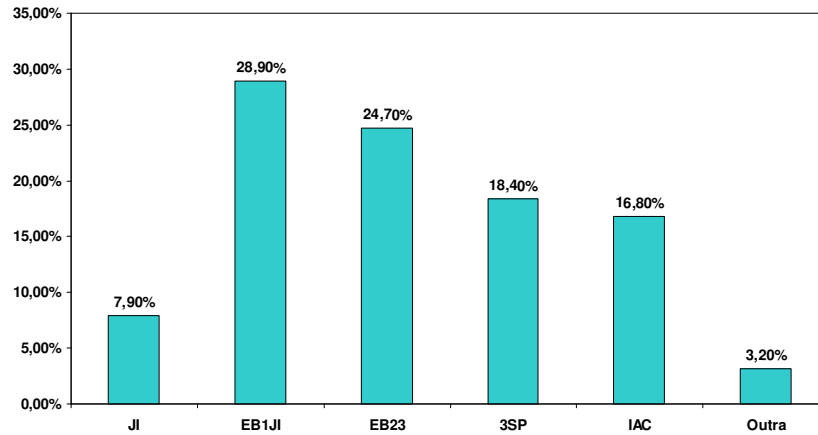
68 escolas com Diploma de
Qualidade em 2009
(valor da ficha de visita \geq 80%)



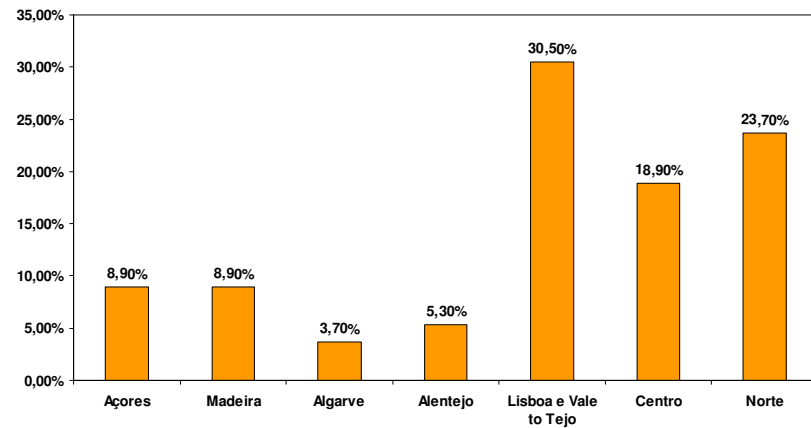
Avaliação Eco-Escolas 2009
- **Análise de resultados** -

Caracterização da amostra

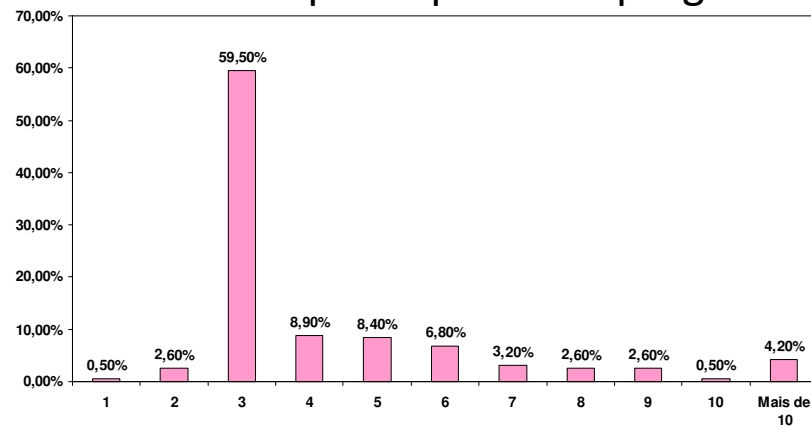
Grau de Ensino



Região

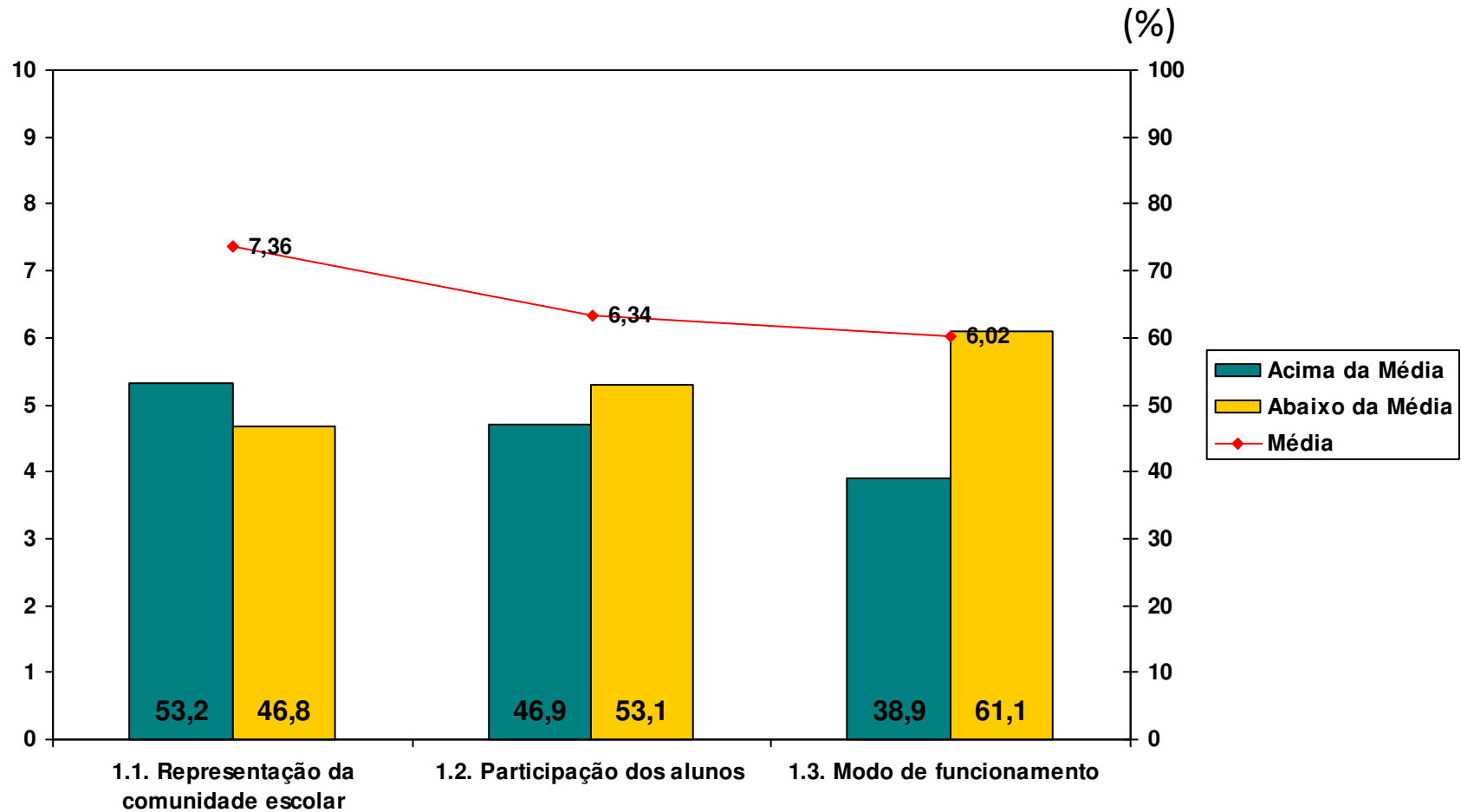


Número de anos participante no programa

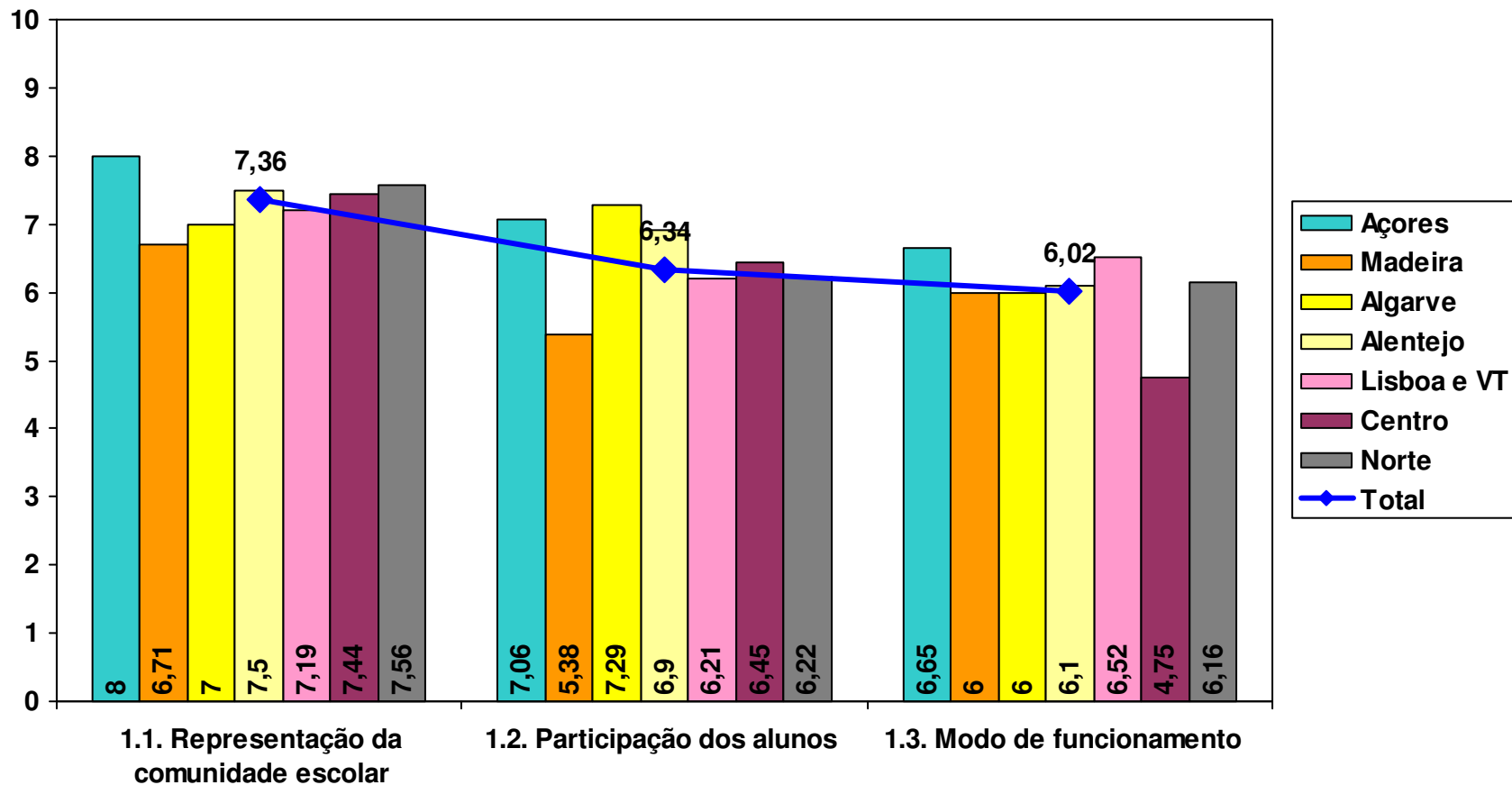


Base: 190 Escolas

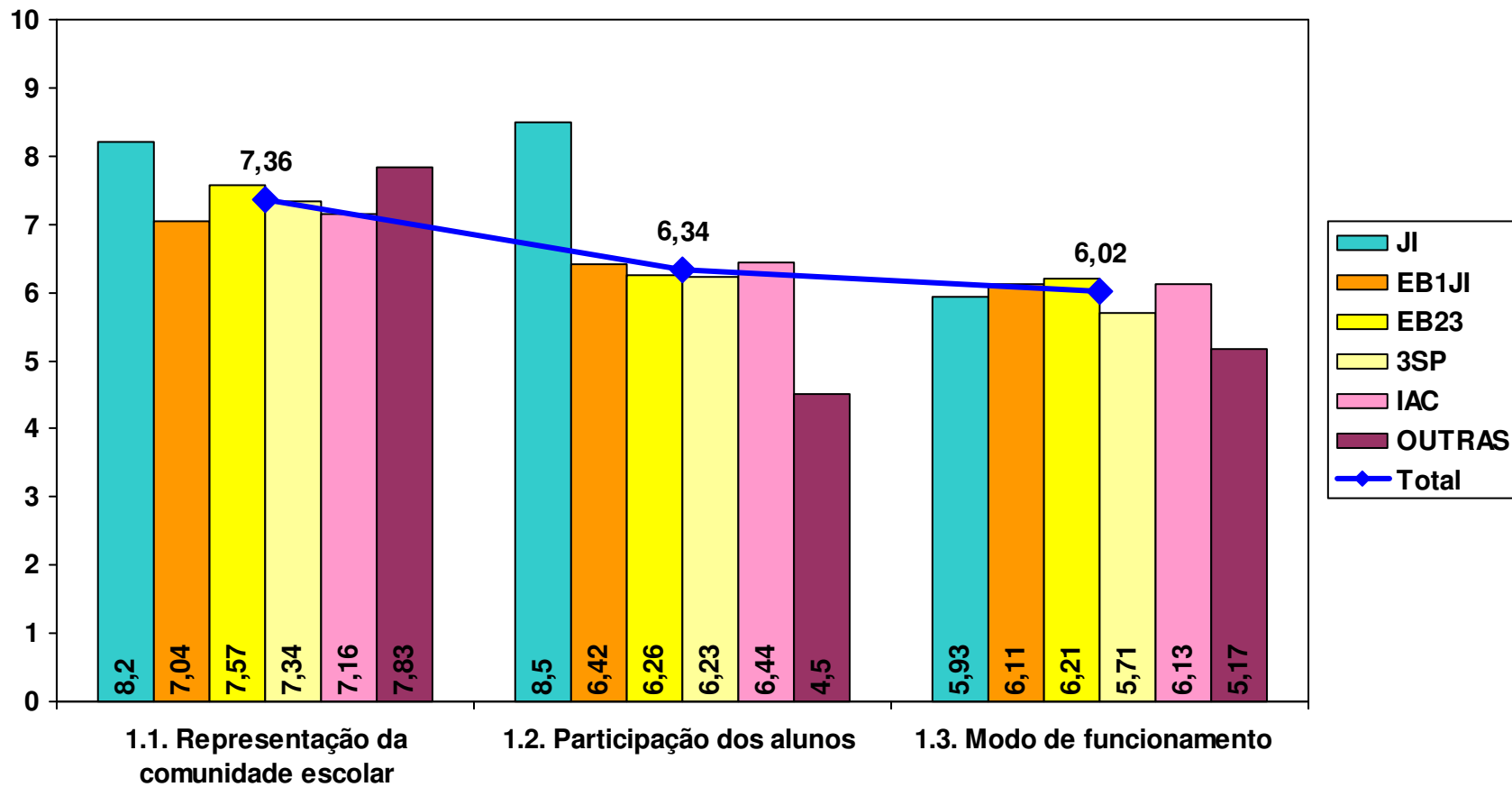
1. Conselho Eco-Escolas



1. Conselho Eco-Escolas



1. Conselho Eco-Escolas

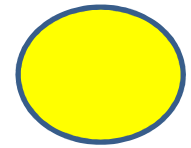


1. Conselho Eco-Escolas

Escolas com Classificação mais elevada

Colégio Valsassina, S. A.	LVT
EB1 Nº1/JI João Villaret	LVT
CLIP	DRE Norte
Escola Básica do 1º ciclo de Prado	DRE Norte
Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do Cravo	DRE Norte
EB1/JI de Caminha	DRE Norte
Escola Secundária das Laranjeiras	Açores
EB 1 nº1 de Corroios	LVT
EB 2,3 Infante D. Fernando	Algarve
Escola EBI de Manique do Intendente	LVT
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de São Gonçalo	LVT
Instituto Vaz Serra	Centro
Escola Básica de Jean Piaget	Centro

1. Conselho Eco-Escolas



Pontuação média acima dos 60%

Objectivos menos conseguidos:

-Funcionamento do Conselho Eco-Escolas

Objectivos mais conseguidos:

-Representação da comunidade escolas

-Participação dos alunos

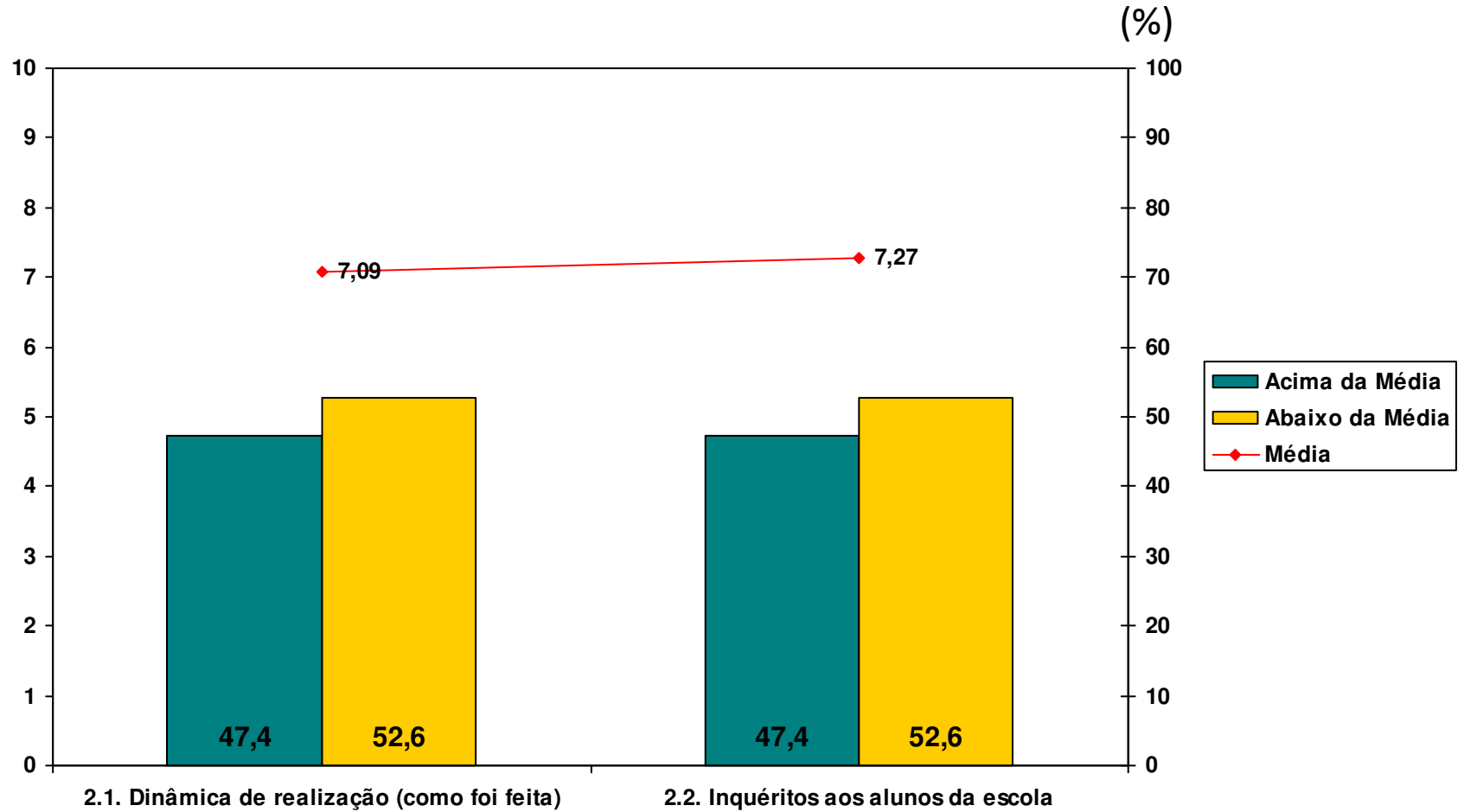
Diferenças por graus de ensino

-Sem diferenças significativas

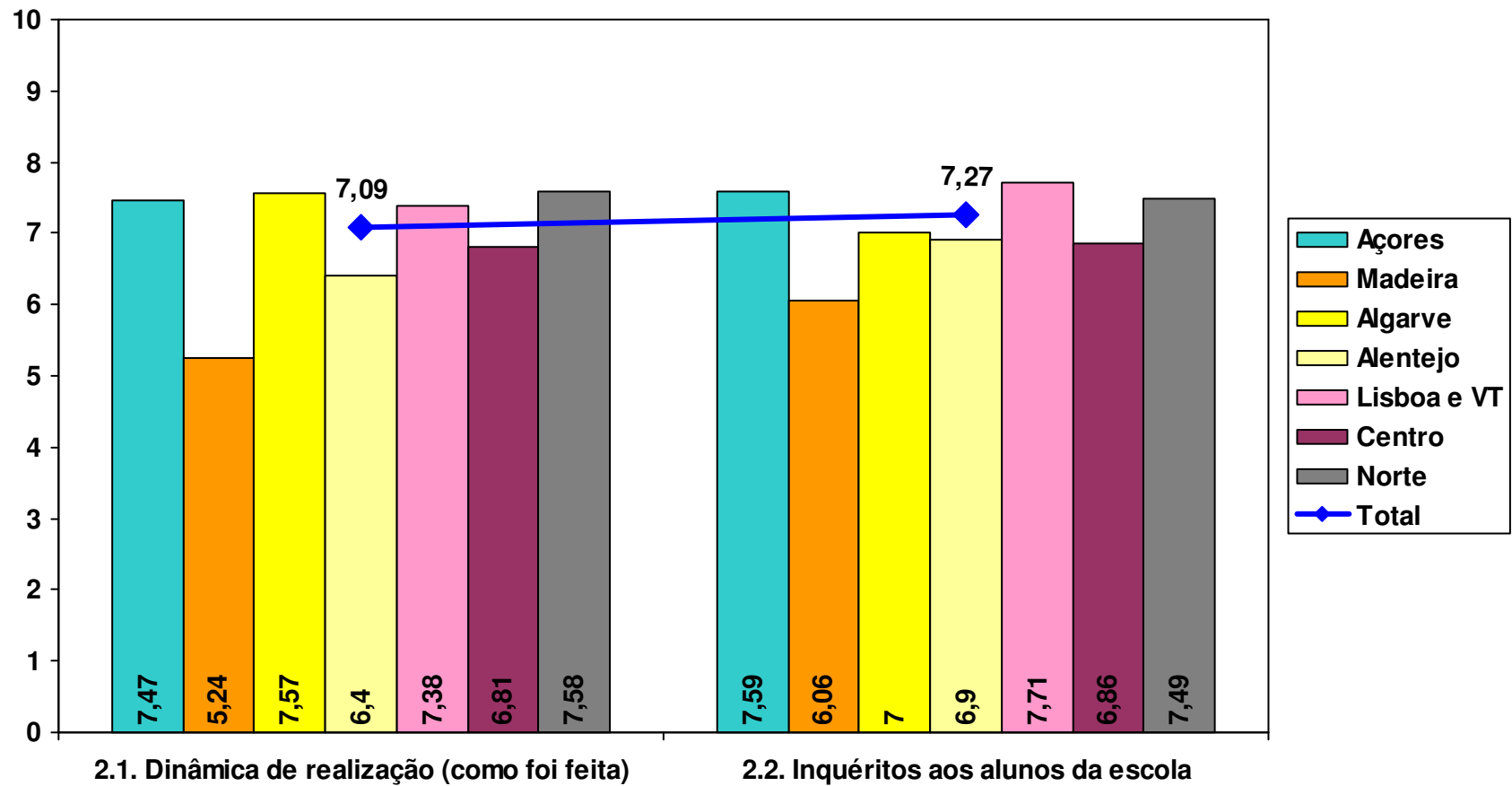
Diferenças regionais

-Madeira valores mais baixos na participação dos alunos

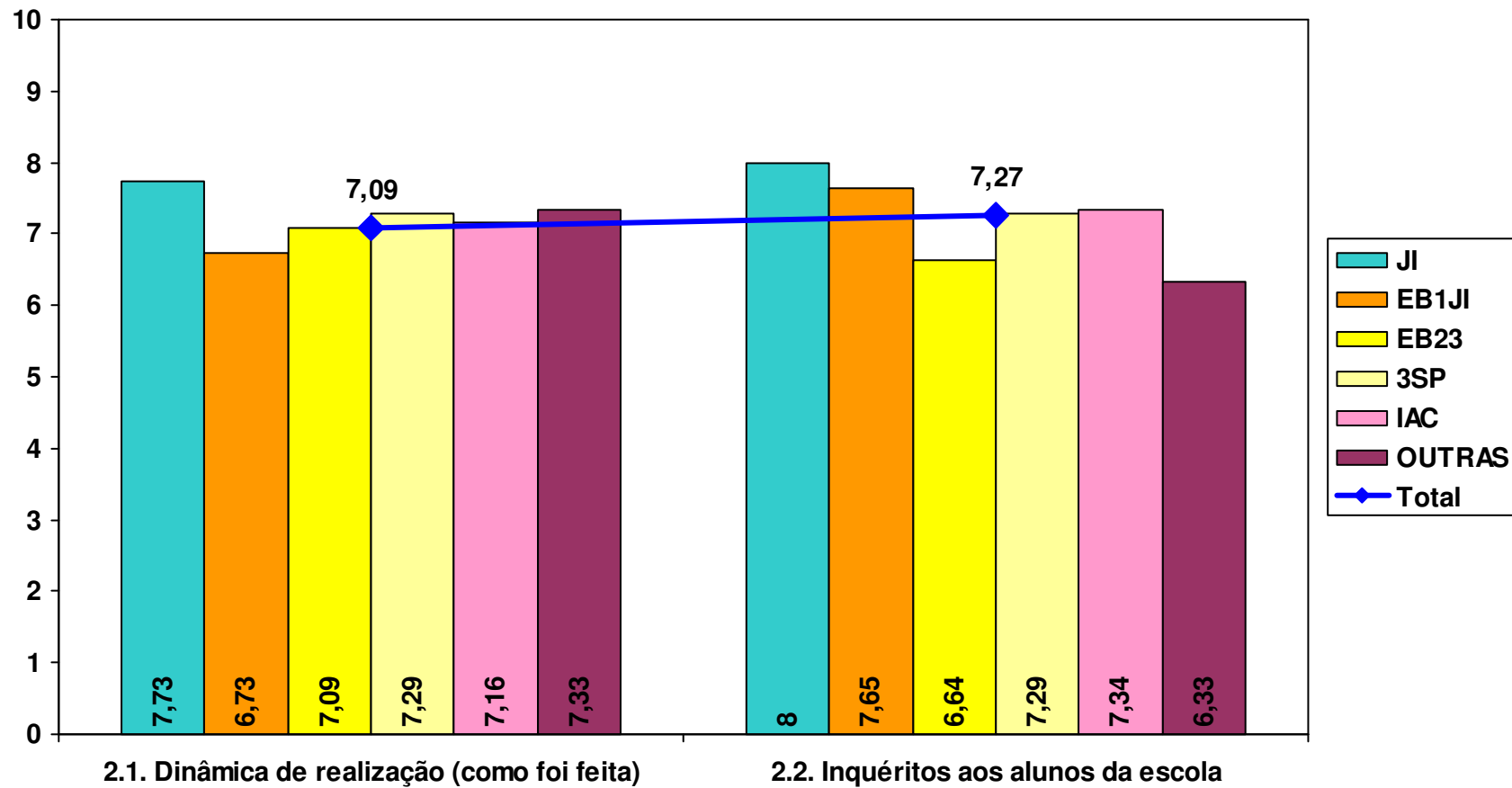
2. Auditoria Ambiental



2. Auditoria Ambiental



2. Auditoria Ambiental



2. Auditoria Ambiental

Escolas com Classificação mais elevada

EB1 Nº1/JI João Villaret	LVT
CLIP	DRE Norte
Escola Básica do 1º ciclo de Prado	DRE Norte
Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do Cravo	DRE Norte
EB1/JI de Caminha	DRE Norte
EB 2,3 Infante D. Fernando	Algarve
Escola Básica de Jean Piaget	Centro
Esc. Secundária João de Deus	Algarve
ES/3 D. Manuel Martins	LVT
Instituto D.João V	Centro
EB1 de Cabanas	Algarve
Jardim de Infância de Ferreiros	DRE Norte
JI de Seixas	DRE Norte
Escola Secundária com 3º ciclo Manuel Cargaleiro	LVT
EB1/JI São Pedro	Açores
Escola Básica do 1º Ciclo de Cesar nº1	DRE Norte
Creche e Jardim de Infância Meninos Rabinos	LVT
EB1/JI Veiga Ferreira	LVT

2. Auditoria Ambiental

Pontuação média acima dos 70%

Sem grande variação nos 2 sub-itens

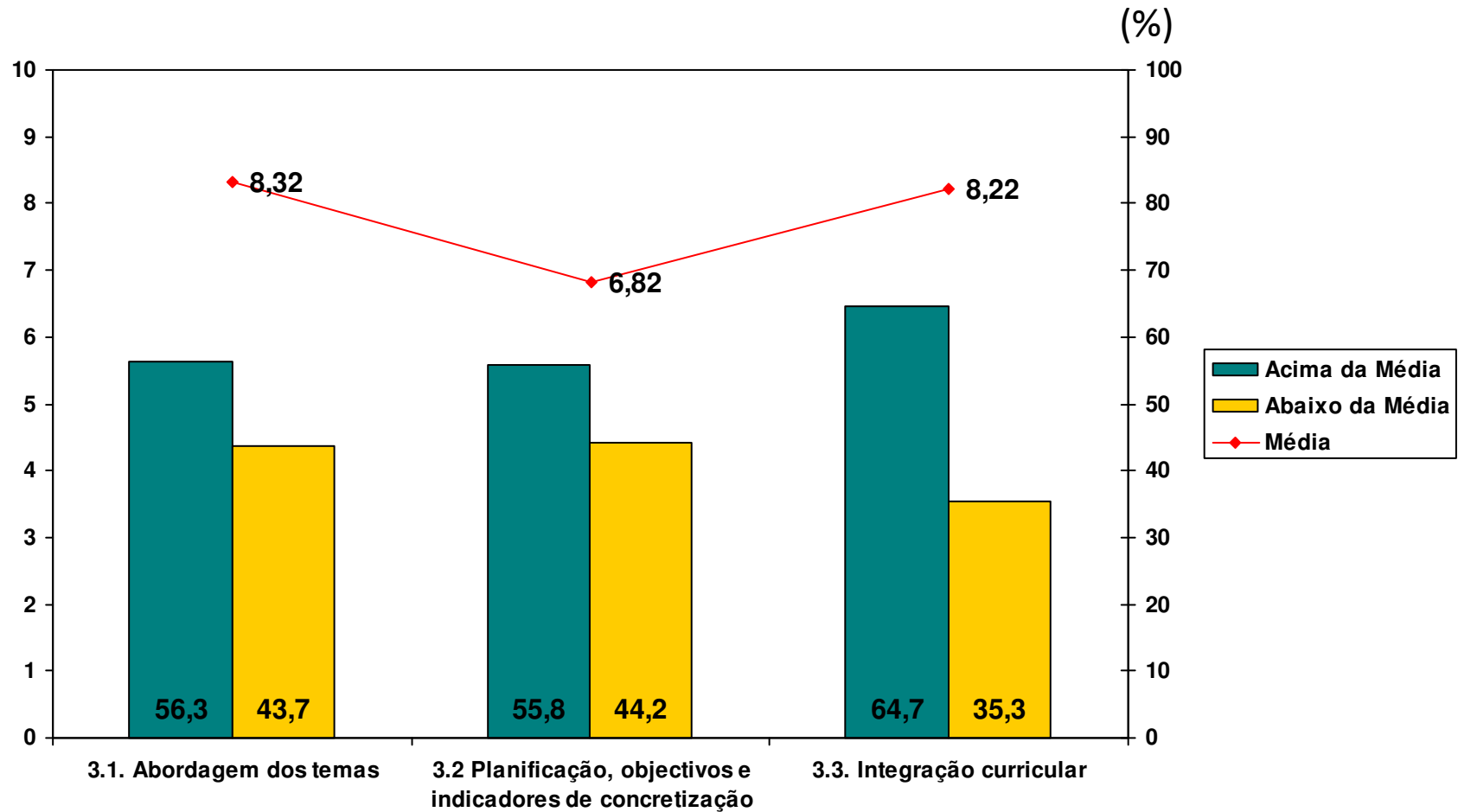
Diferenças por graus de ensino

-Sem grandes diferenças por graus de ensino

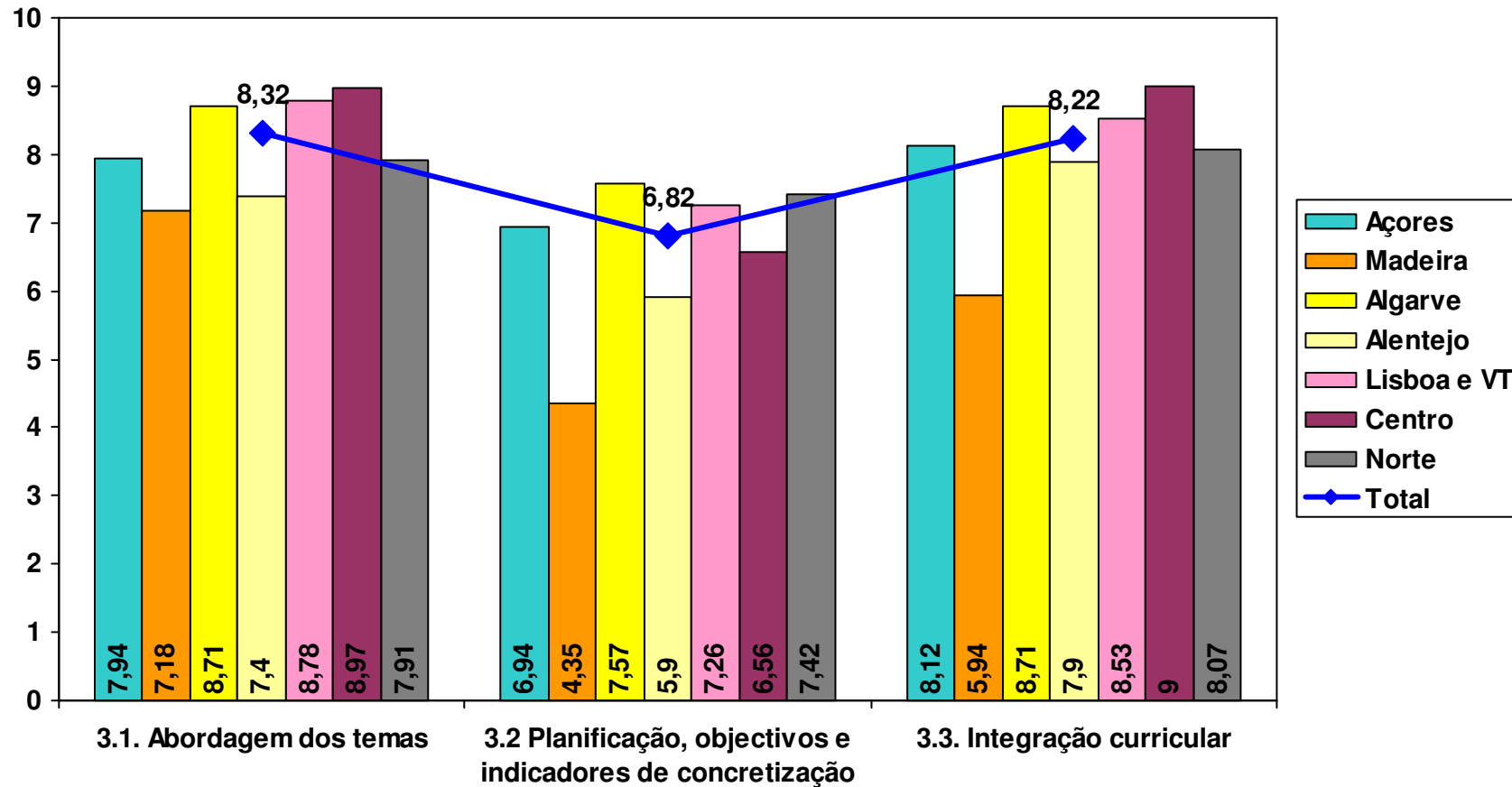
Diferenças regionais

- Os valores da Madeira e Alentejo são sistematicamente mais baixos

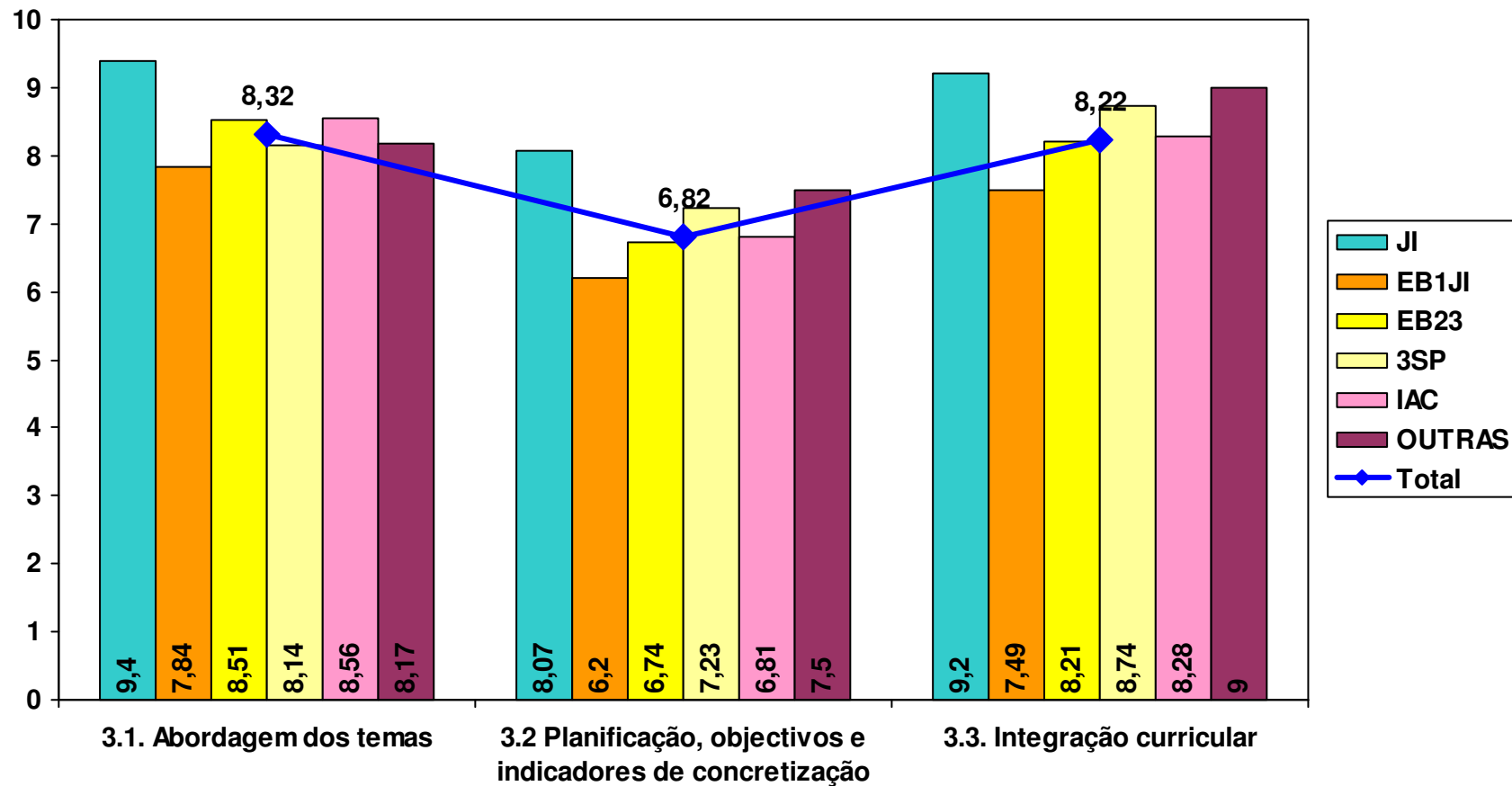
3. Plano de acção e Currículo



3. Plano de acção e Currículo



3. Plano de acção e Currículo



3. Plano de acção e Currículo

Escolas com Classificação mais elevada

EB1 Nº1/JI João Villaret	LVT
CLIP	DRE Norte
Escola Básica do 1º ciclo de Prado	DRE Norte
Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do Cravo	DRE Norte
EB1/JI de Caminha	DRE Norte
EB 2,3 Infante D. Fernando	Algarve
Escola Básica de Jean Piaget	Centro
Esc. Secundária João de Deus	Algarve
Jardim de Infância de Ferreiros	DRE Norte
JI de Seixas	DRE Norte
EB1/JI São Pedro	Açores
Colégio Valsassina, S. A.	LVT
EB 1 nº1 de Corroios	LVT
EB2,3 dos Castanheiros	LVT
Agrupamento Vertical de Escola D.João I - EB 23 D.João I	LVT
EB1 nº 7 de Odivelas	LVT

3. Plano de acção e Currículo

Pontuação média acima dos 68%

Objectivos menos conseguidos:

-Planificação, objectivos e indicadores de concretização

Objectivos mais conseguidos:

-Abordagem temática

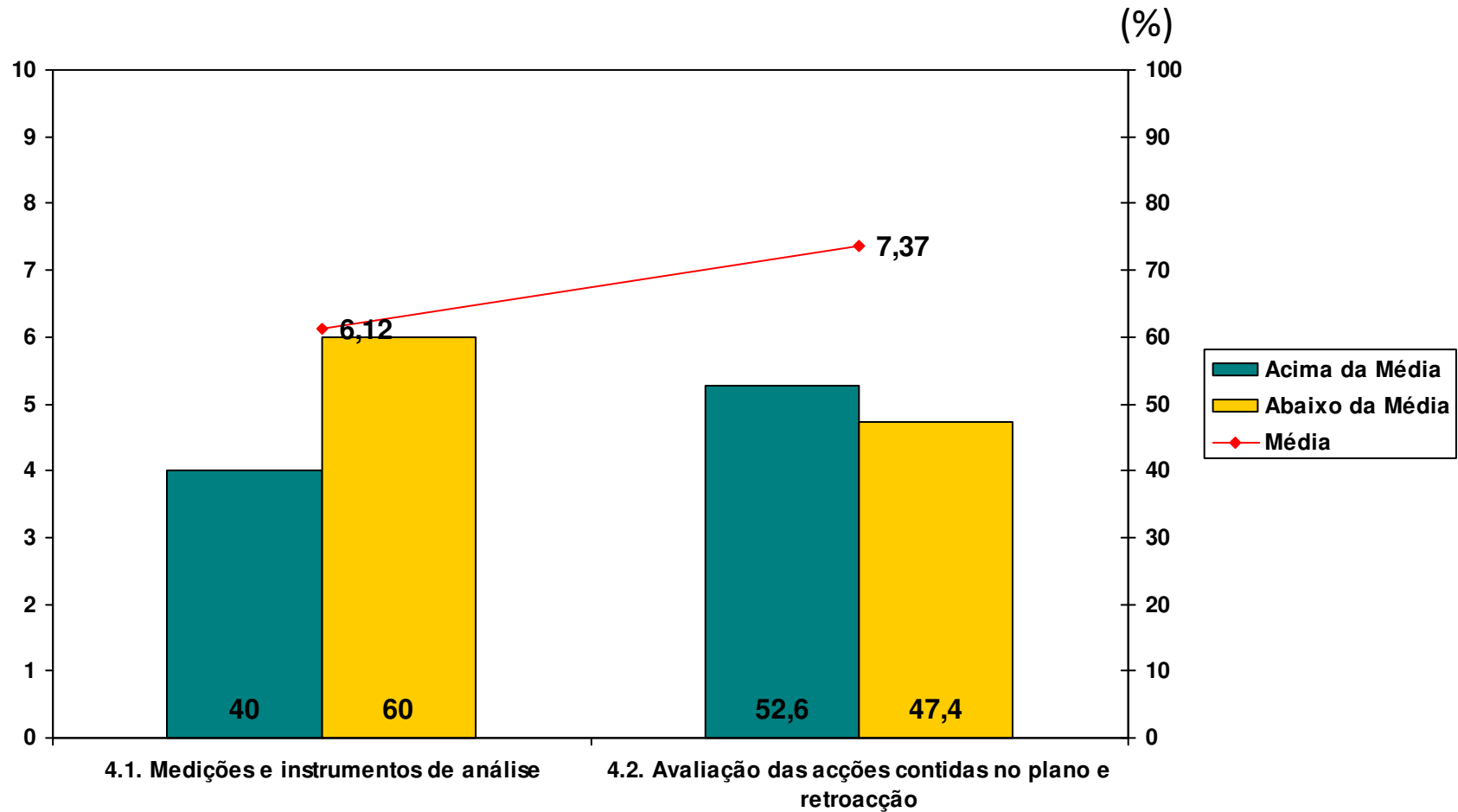
Diferenças por graus de ensino

-Valores mais elevados no JI e mais baixos nas EB1

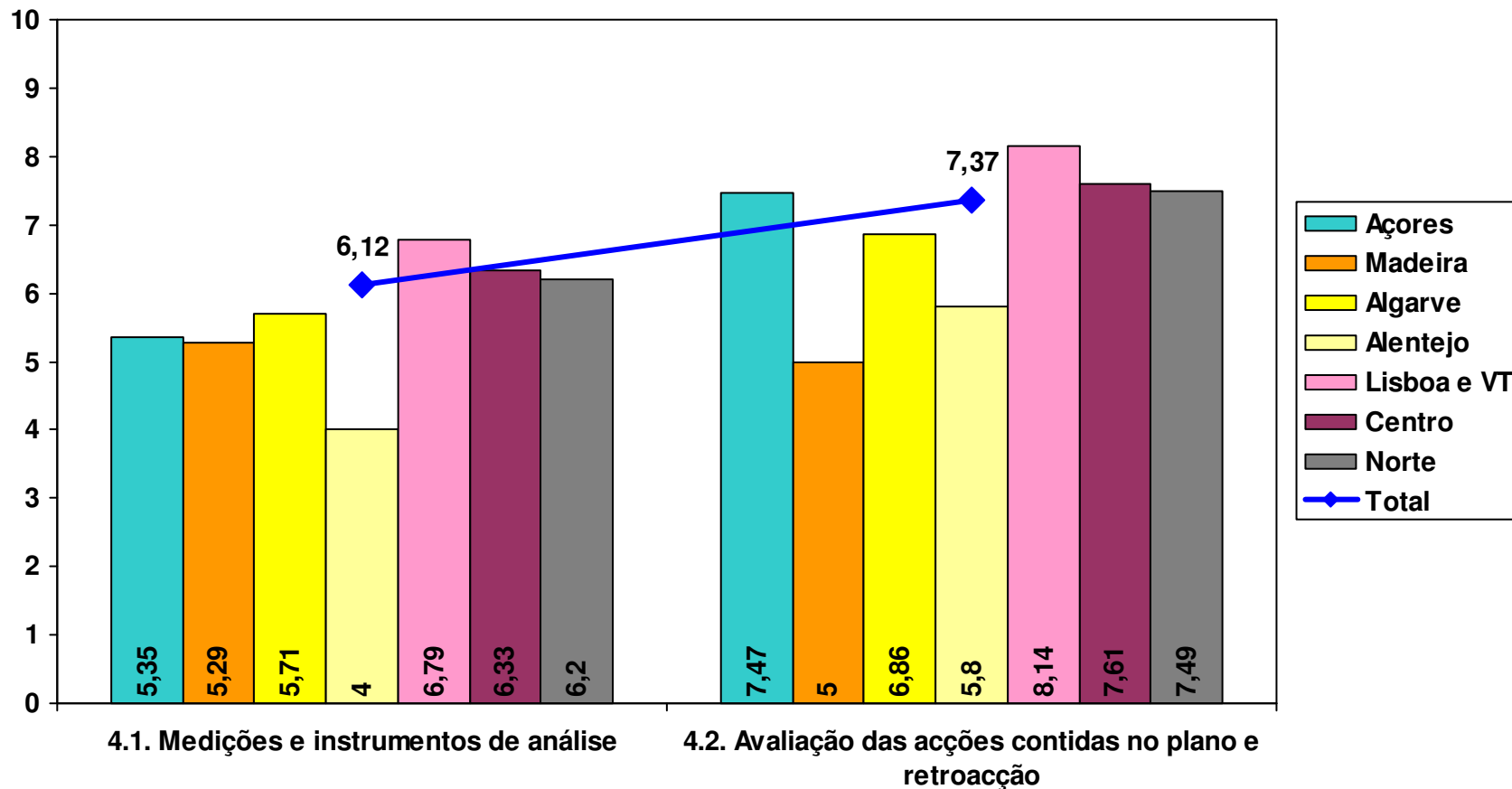
Diferenças regionais

- Os valores da Madeira e Alentejo são sistematicamente mais baixos

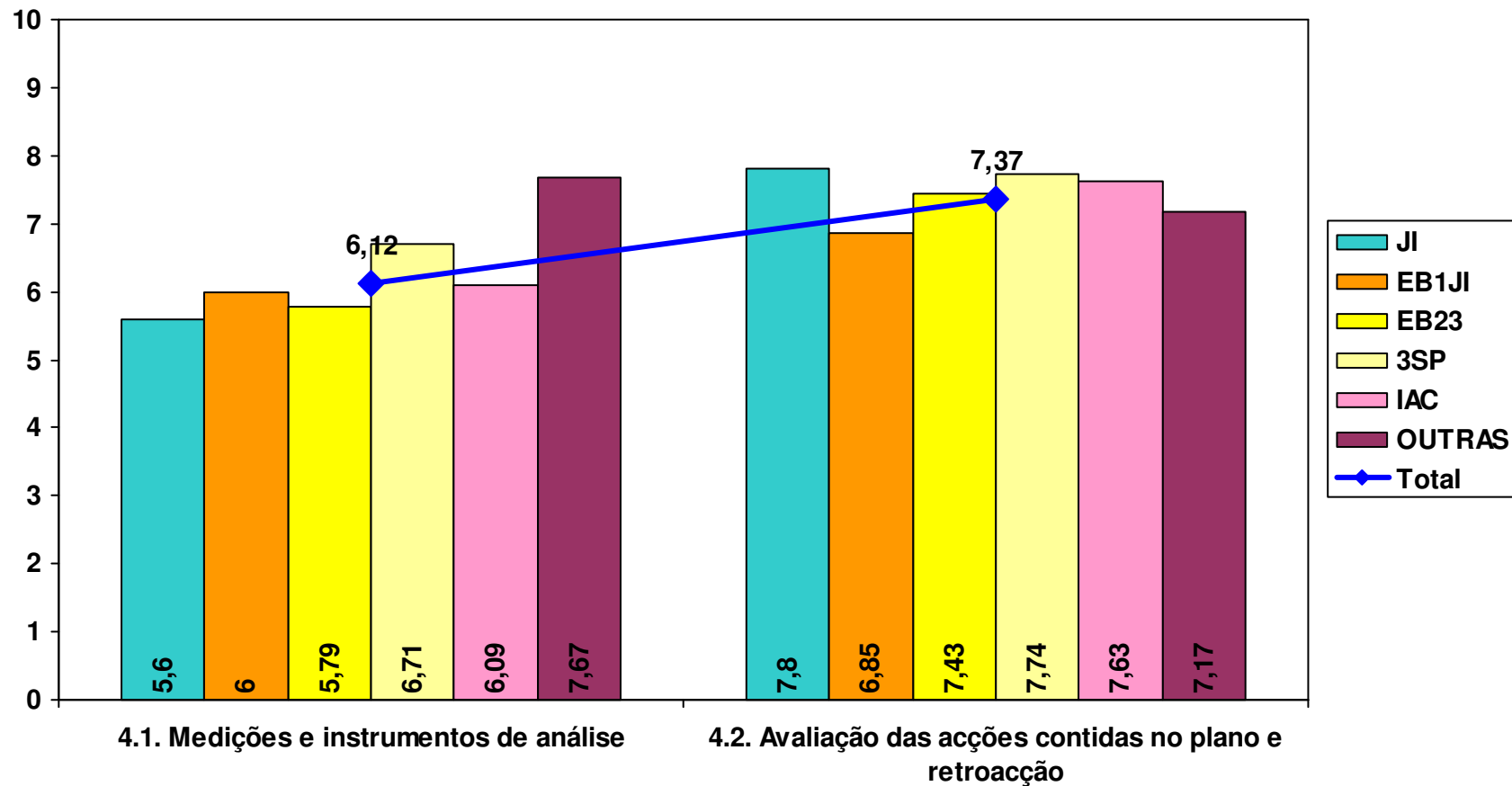
4. Monitorização e Avaliação



4. Monitorização e Avaliação



4. Monitorização e Avaliação

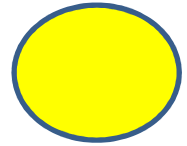


4. Monitorização e Avaliação

Escolas com Classificação mais elevada

EB1 Nº1/JI João Villaret	LVT
CLIP	DRE Norte
Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do Cravo	DRE Norte
EB1/JI de Caminha	DRE Norte
Escola Básica de Jean Piaget	Centro
Colégio Valsassina, S. A.	LVT
EB 1 nº1 de Corroios	LVT
EB2,3 dos Castanheiros	LVT
EB1 nº 7 de Odivelas	LVT
ES/3 D. Manuel Martins	LVT
Creche e Jardim de Infância Meninos Rabinos	LVT
Instituto Vaz Serra	Centro
Centro Socio-Educativo da APPACDM de Setúbal	LVT
Escola Básica Integrada com Jardim de Infância	DRE Norte
Escola Secundária João Carlos Celestino Gomes - Ílhavo	Centro
Escola EB 2,3 de Nogueira	DRE Norte
Escola dos 2º e 3º CEB de Oliveira do Hospital	Centro
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	Centro
EB 2,3 Grão Vasco	Centro
EB 1 nº2 de Peso da Régua	DRE Norte
Escola Básica Prof. Nery Capucho	Centro
COOTL	LVT
Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	Centro

4. Monitorização e Avaliação



Pontuação média acima dos 60%

Objectivos menos conseguidos:

-Medições e instrumentos de análise

Objectivos mais conseguidos:

-Avaliação das acções

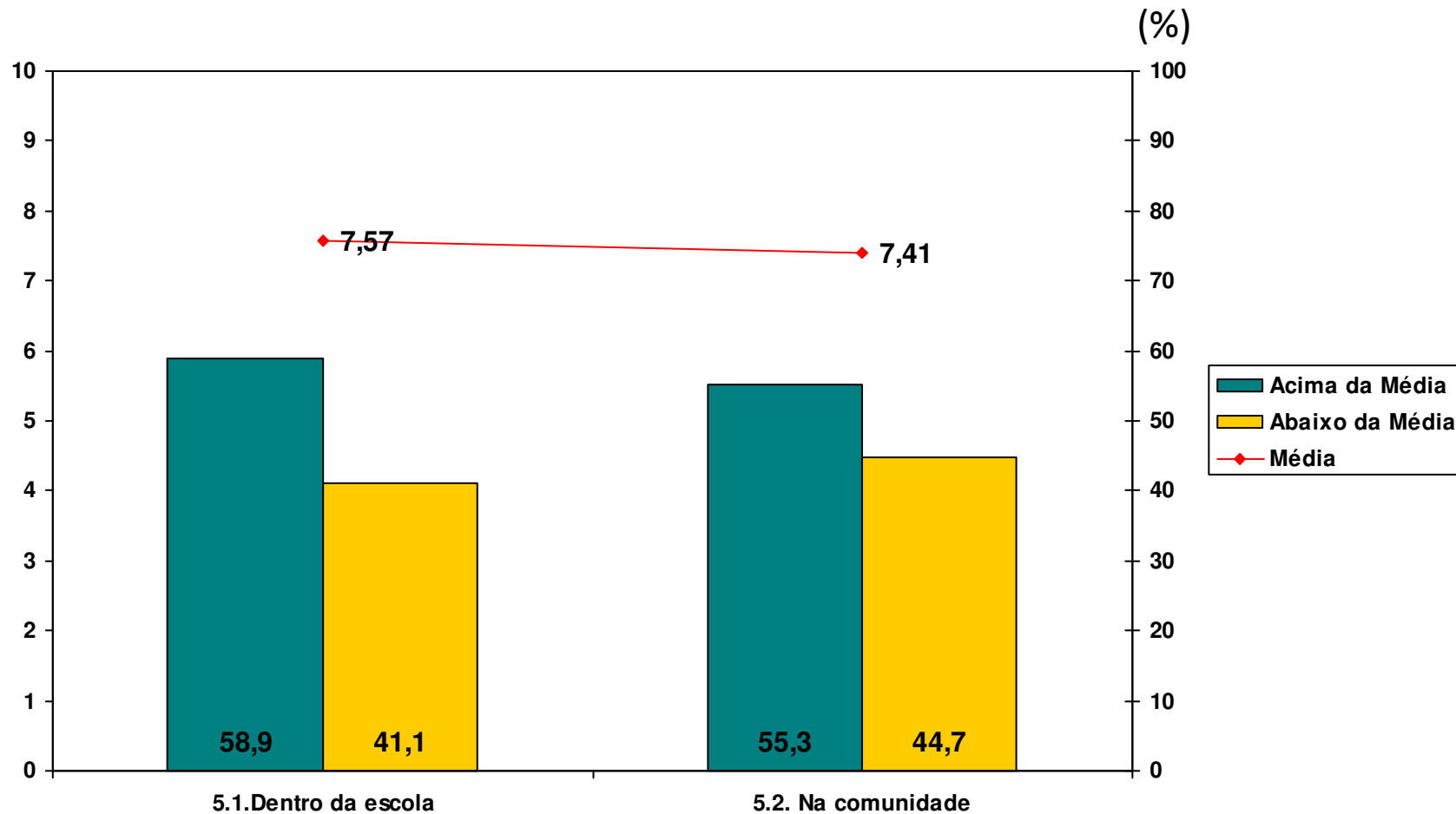
Diferenças por graus de ensino

-Valores mais elevados no JI nos instrumentos de análise

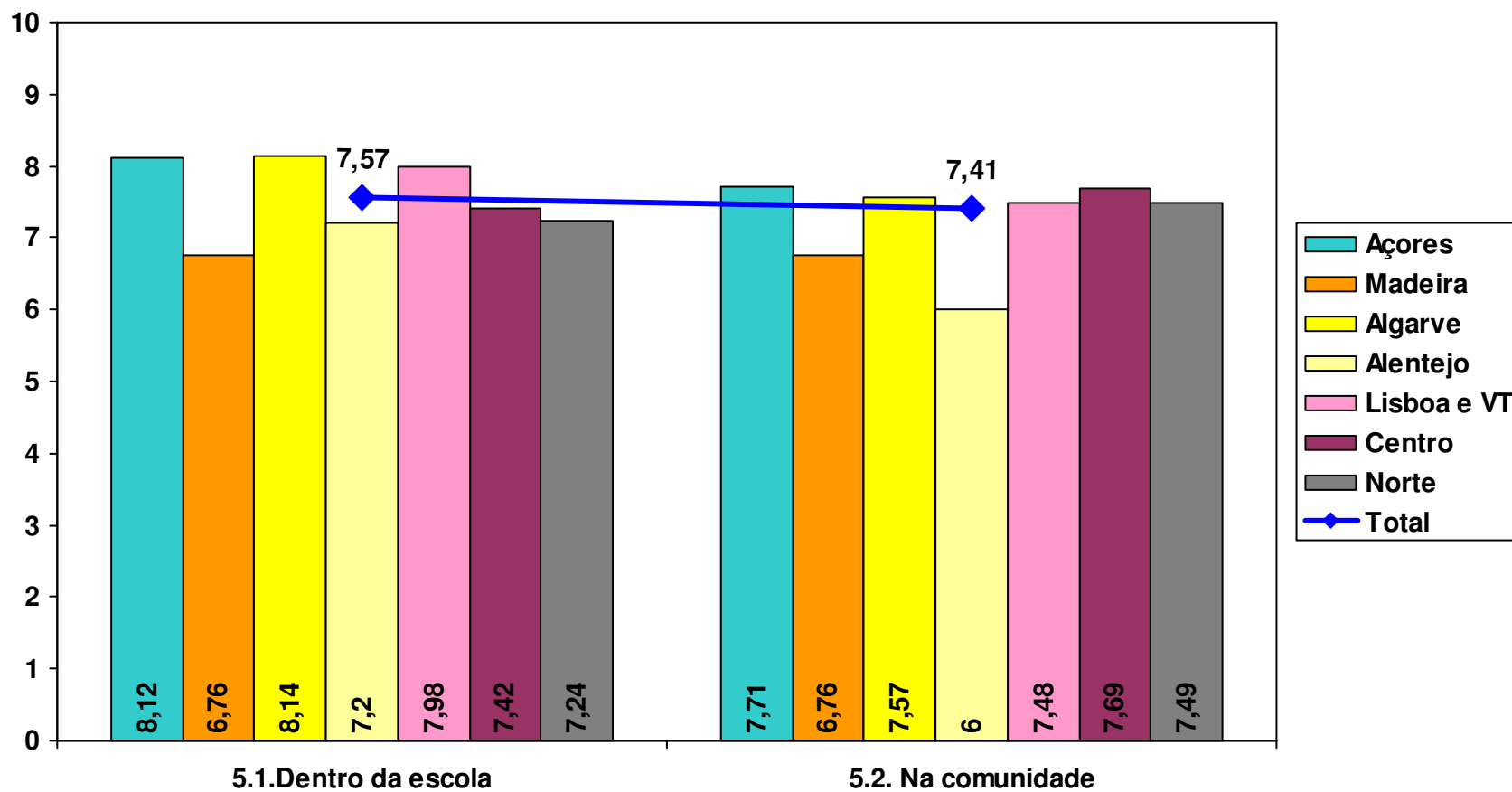
Diferenças regionais

- valores mais baixos no Alentejo

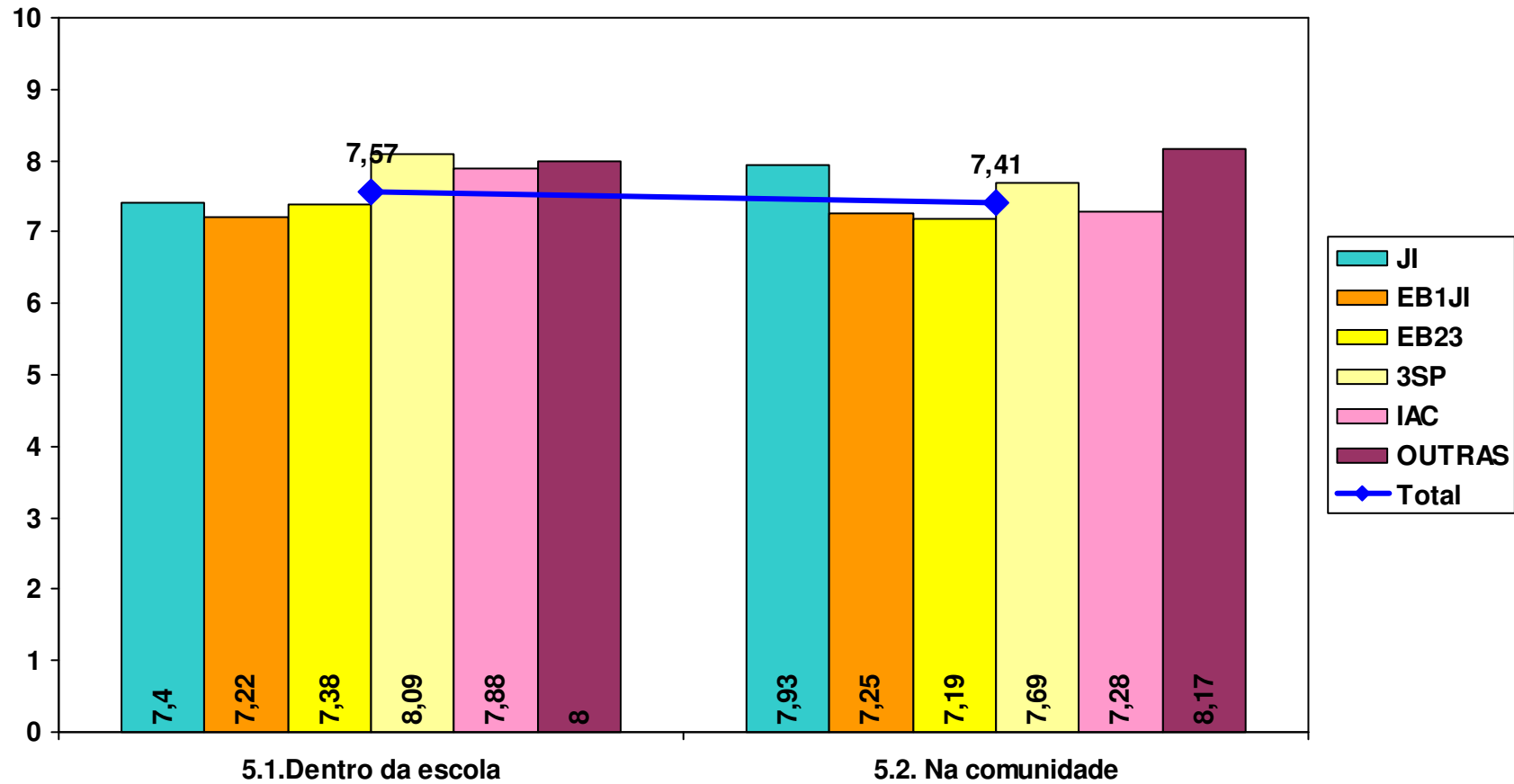
5. Comunicação/divulgação



5. Comunicação/divulgação



5. Comunicação/divulgação



5. Comunicação/divulgação

Escolas com Classificação mais elevada

EB1 Nº1/JI João Villaret	LVT
CLIP	DRE Norte
Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do Cravo	DRE Norte
EB1/JI de Caminha	DRE Norte
Escola Básica de Jean Piaget	Centro
EB 1 nº1 de Corroios	LVT
EB2,3 dos Castanheiros	LVT
EB1 nº 7 de Odivelas	LVT
Creche e Jardim de Infância Meninos Rabinos	LVT
Centro Socio-Educativo da APPACDM de Setúbal	LVT
Escola Básica Integrada com Jardim de Infância	DRE Norte
Escola EB 2,3 de Nogueira	DRE Norte
Escola dos 2º e 3º CEB de Oliveira do Hospital	Centro
Escola Básica Prof. Nery Capucho	Centro

5. Comunicação/divulgação

Escolas com Classificação mais elevada

COOTL

Escola Básica Integrada da Cordinha

Instituto D.João V

Escola Básica do 1º ciclo de Prado

Jardim de Infância de Ferreiros

Escola Secundária com 3º Ciclo Gama Barros

Escola Secundária com 3º Ciclo do E.B. Lousada

Esc. Secundária João de Deus

Agrupamento Vertical de Escola D.João I - EB 23 D.João I

JI de Seixas

EBI Padre Manuel Ernesto Ferreira

Colégio S. Mamede

Escola Básica Integrada de Ribamar

EB1/JI São Pedro

LVT

Centro

Centro

DRE Norte

DRE Norte

LVT

DRE Norte

Algarve

LVT

DRE Norte

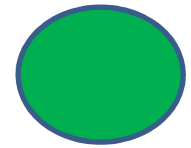
Açores

Centro

LVT

Açores

5. Comunicação/divulgação



Pontuação média acima dos 74%

Objectivos menos conseguidos:

Objectivos mais conseguidos:

-Semelhantes os valores dentro da escola e na comunidade

Diferenças por graus de ensino

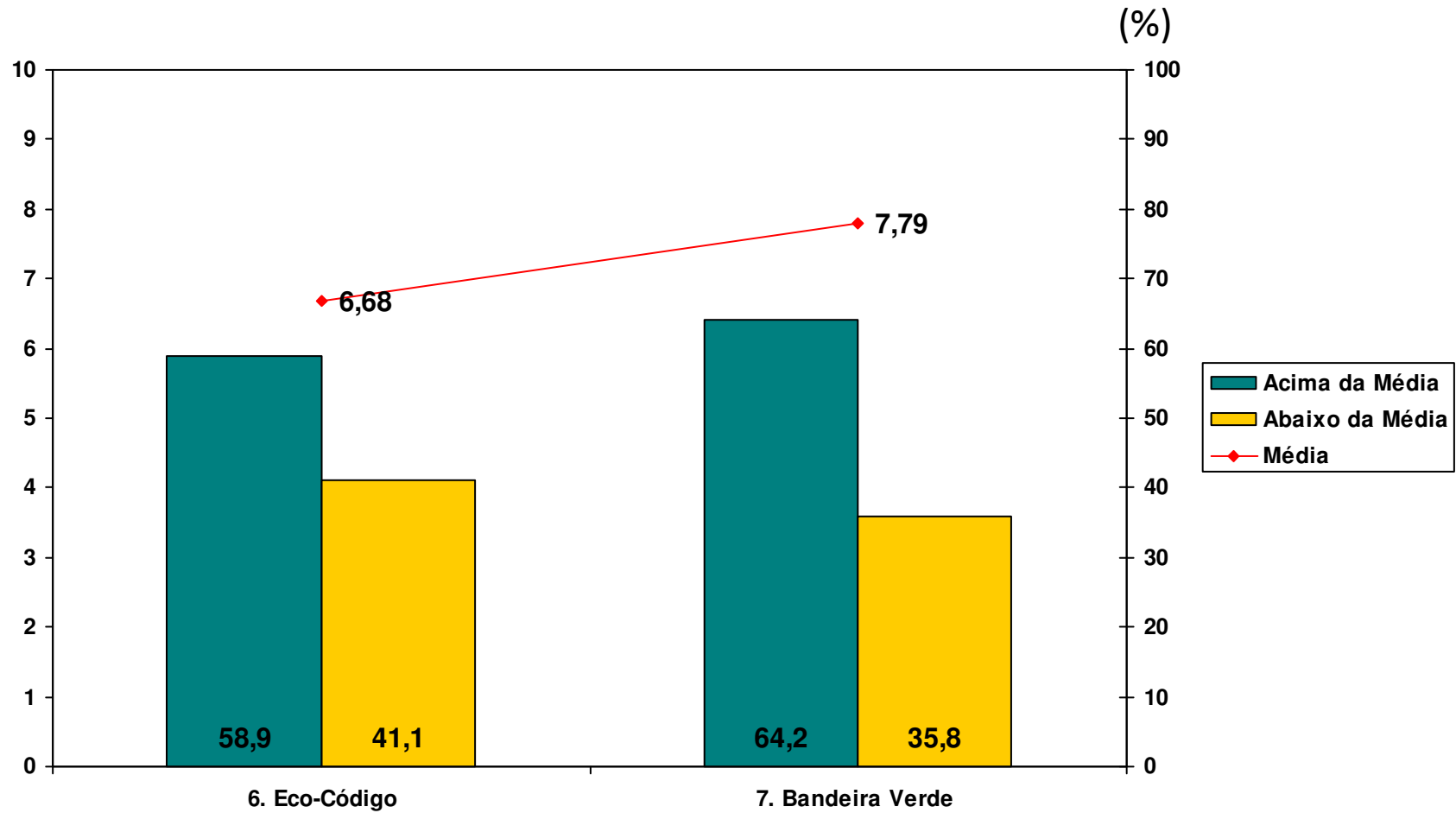
-Melhores resultados no 3ºciclo+sec+prof

Diferenças regionais

- valores mais baixos no Alentejo e madeira no sub-item dentro da escola

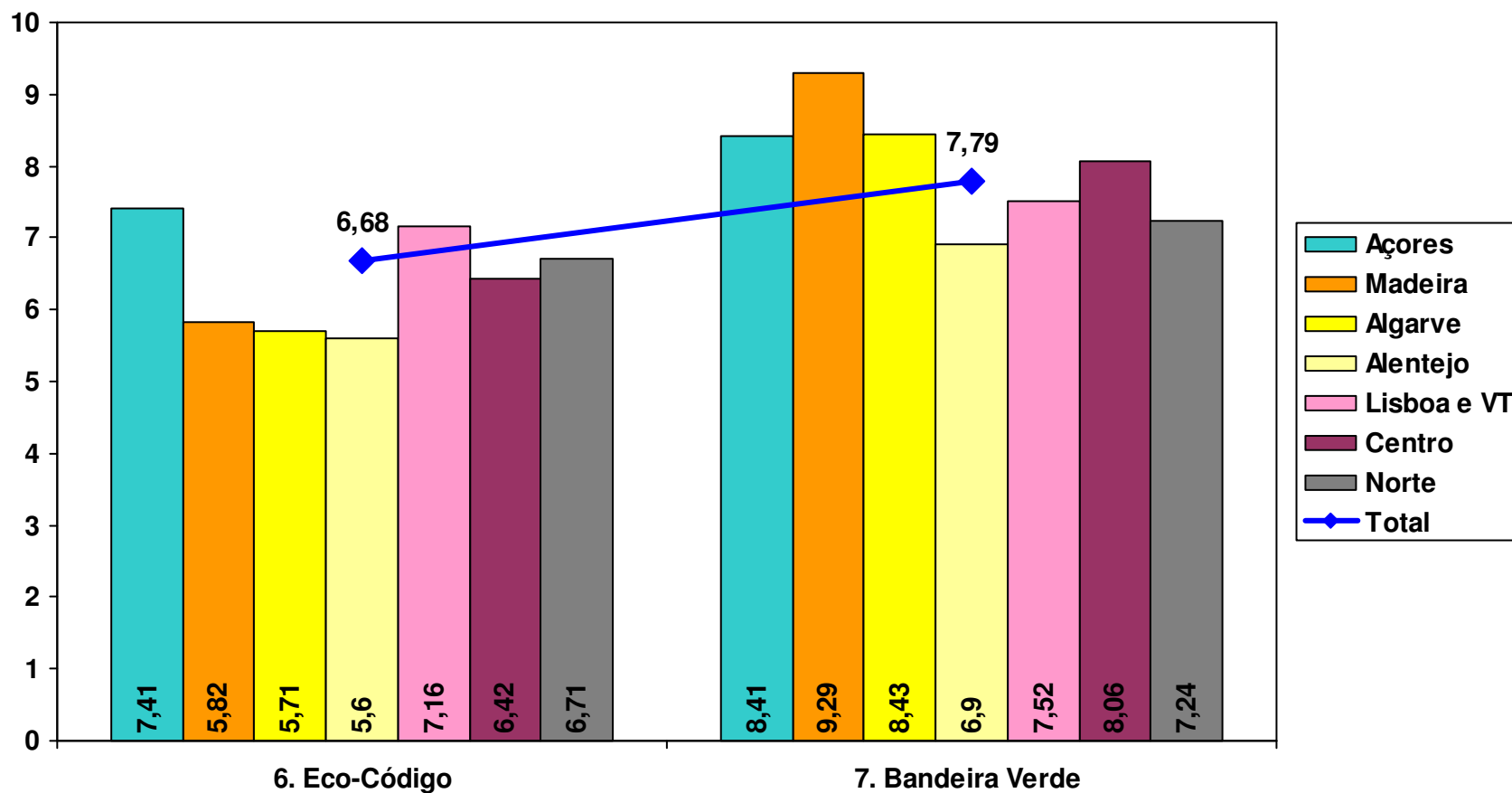
6. Eco-Código

7. Bandeira Verde



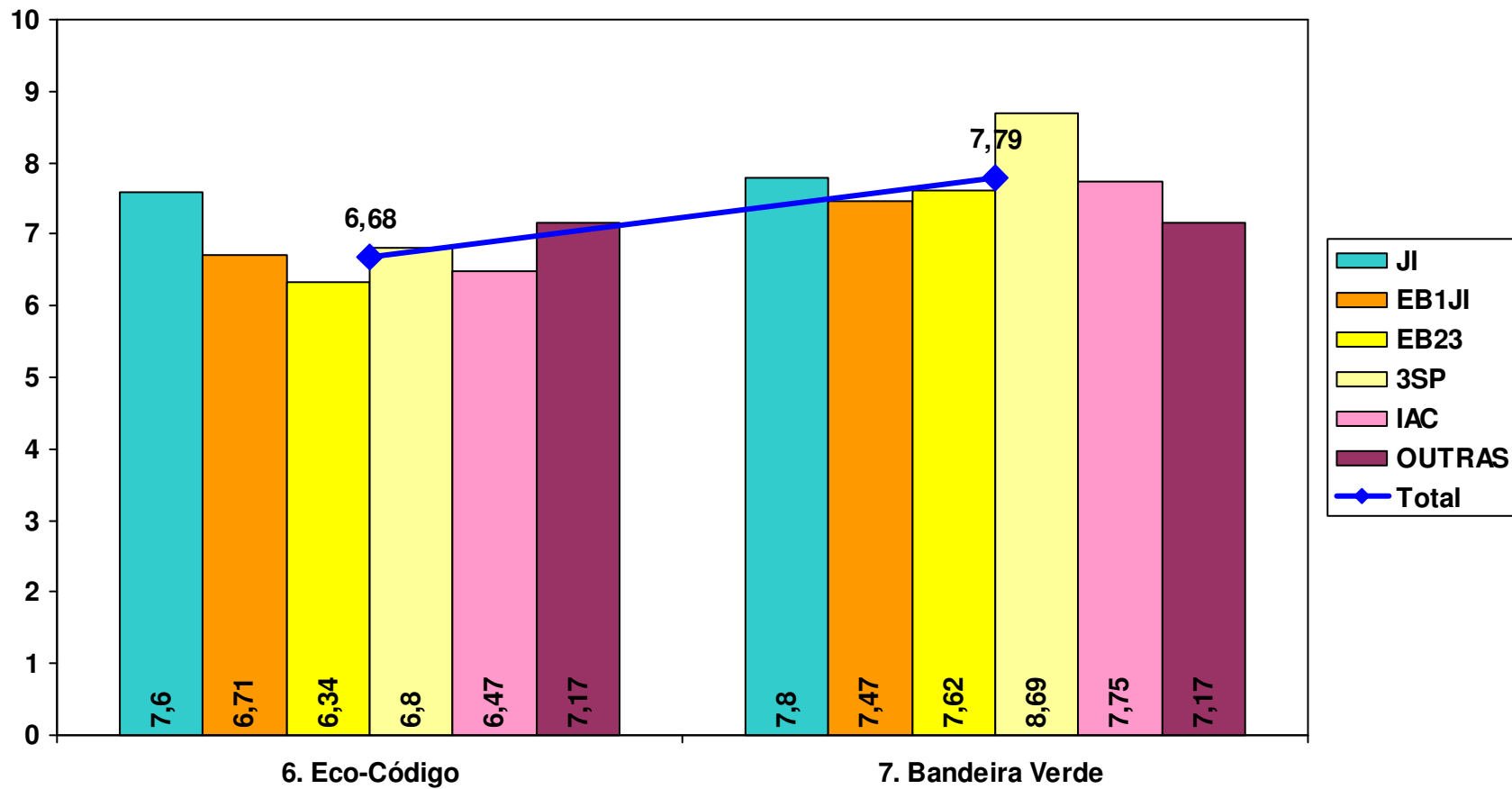
6. Eco-Código

7. Bandeira Verde



6. Eco-Código

7. Bandeira Verde



6. Eco-Código/ 7. Bandeira Verde

Escolas com Classificação mais elevada

EB1 Nº1/JI João Villaret	LVT
CLIP	DRE Norte
Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do Cravo	DRE Norte
EB1/JI de Caminha	DRE Norte
EB 1 nº1 de Corroios	LVT
EB1 nº 7 de Odivelas	LVT
Centro Socio-Educativo da APPACDM de Setúbal	LVT
Escola Básica Integrada com Jardim de Infância	DRE Norte
Escola Básica do 1º ciclo de Prado	DRE Norte
Jardim de Infância de Ferreiros	DRE Norte
JI de Seixas	DRE Norte
EB1/JI São Pedro	Açores
Escola Básica e Secundária do Nordeste	Açores
EB1/JI Nº 1 de Caneças	LVT
Escola EB 1/JI da Ribeirinha	Açores
Colégio Valsassina, S. A.	LVT
Colégio Miramar	LVT
E.B.2,3 Professor Agostinho da Silva	LVT
Escola Básica Integrada do Carregado	LVT
AE João afonso - Aveiro	Centro
EB1 nº 2 de Belas	LVT
EBS Vila Franca do Campo	Açores

6. Eco-Código

7. Bandeira Verde

Pontuação média acima dos 65%

Objectivos menos conseguidos:

-A divulgação interna do Eco-Código

Objectivos mais conseguidos:

-Bandeira Verde

Diferenças por graus de ensino

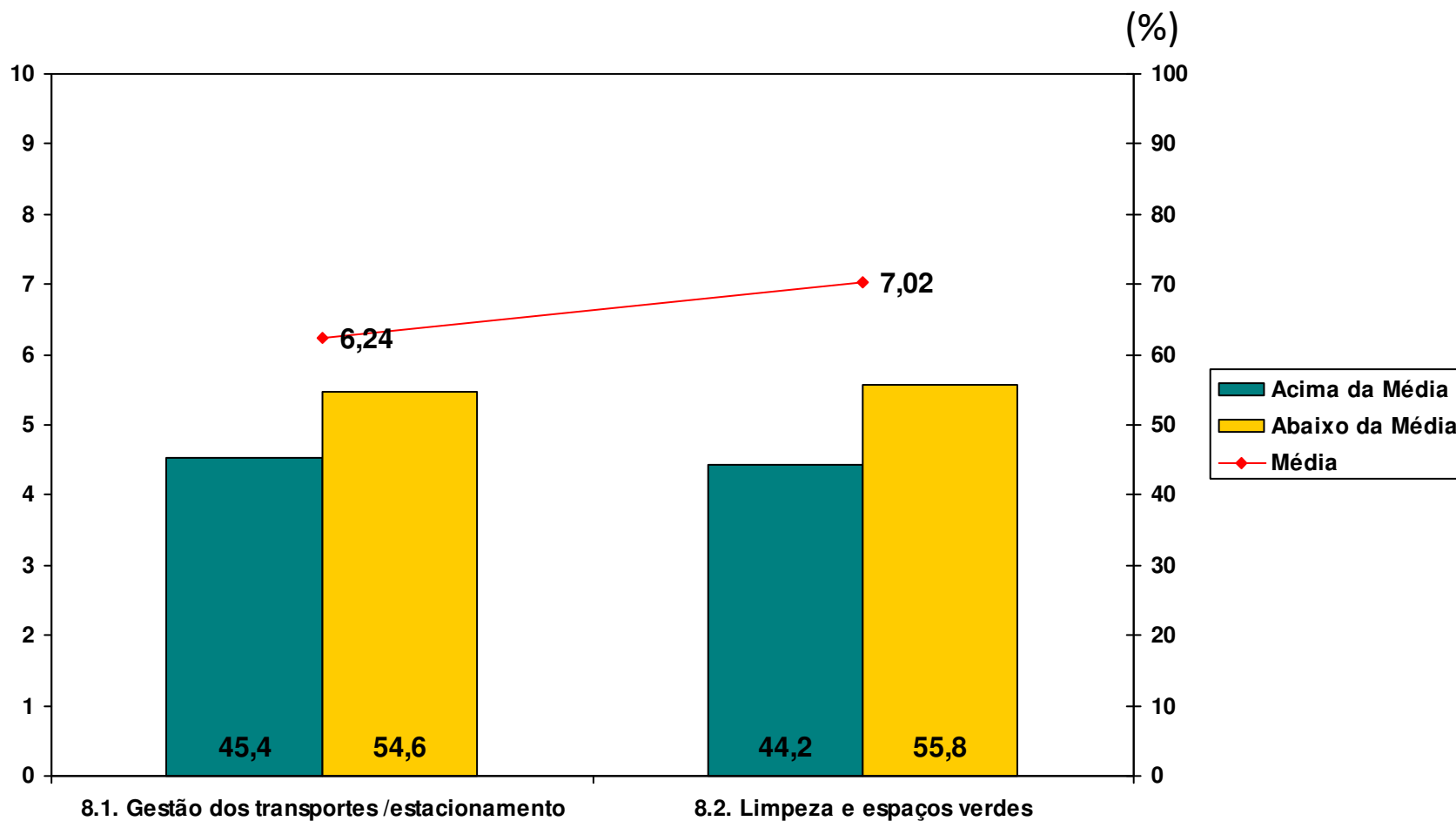
- Objectivos mais conseguidos nas EB1 e JI

Diferenças regionais

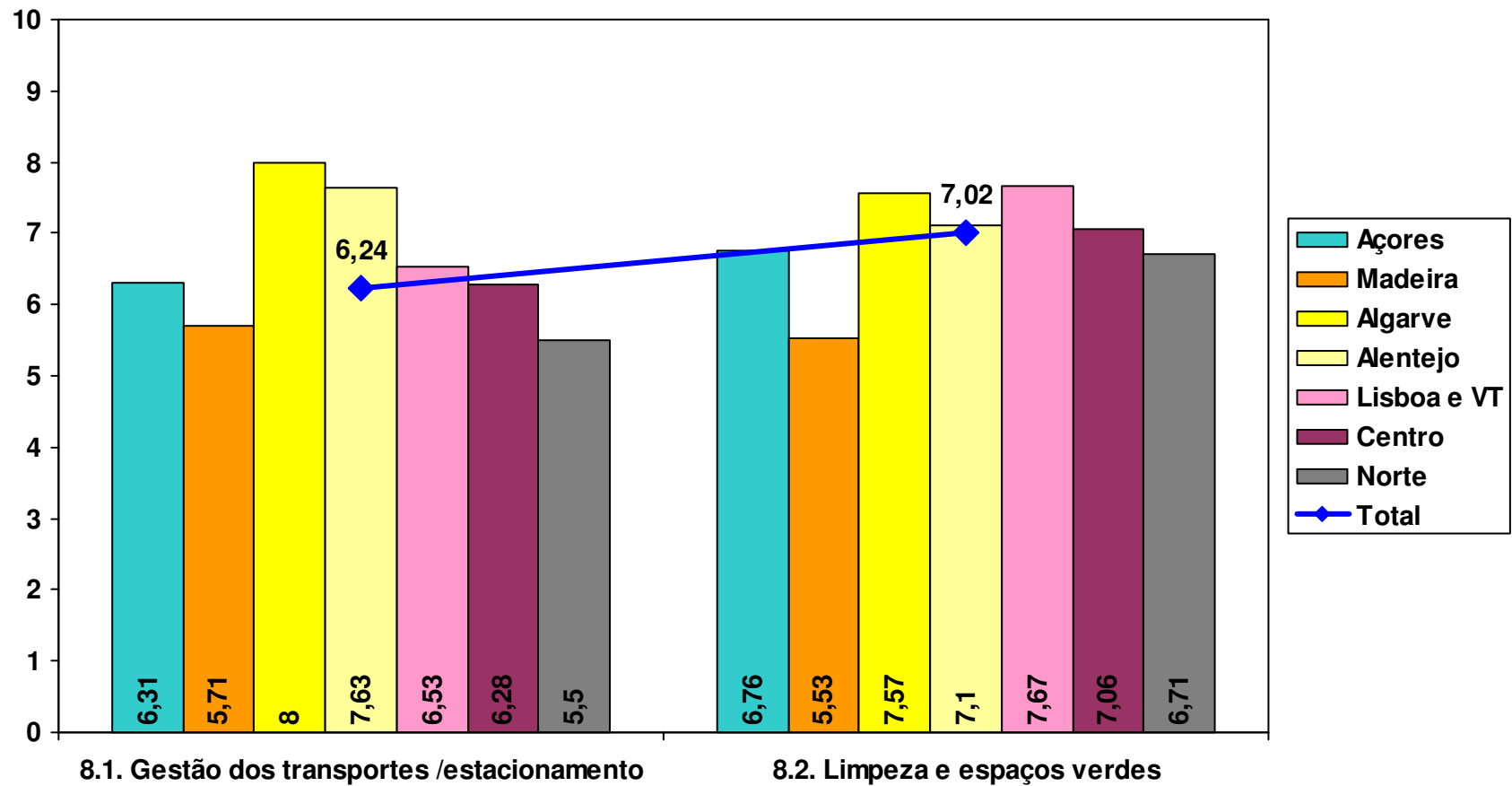
- valores mais baixos no Alentejo

-Madeira destaca-se com os valores mais altos

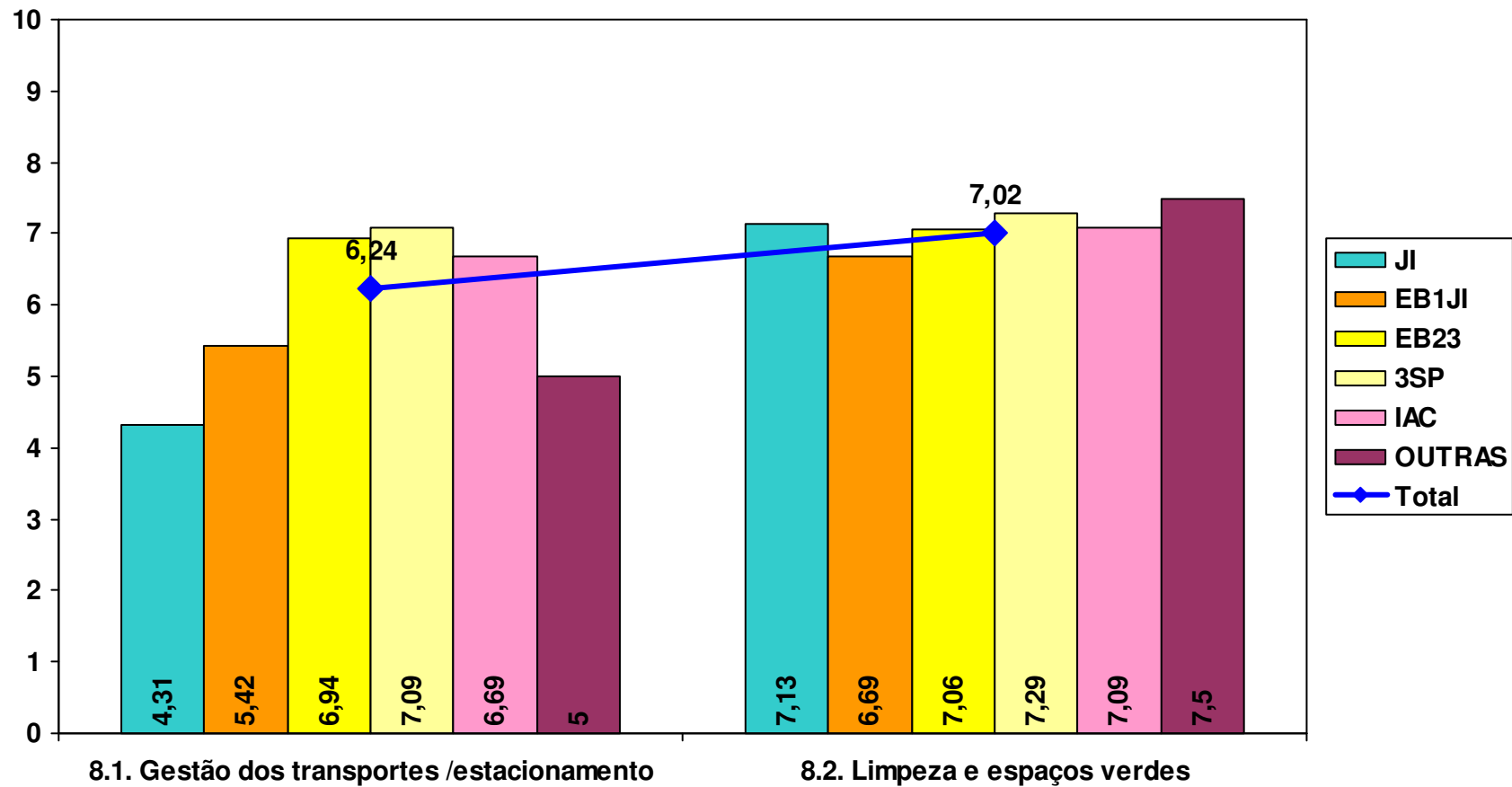
8. Espaço exterior da escola



8. Espaço exterior da escola



8. Espaço exterior da escola



8. Espaço exterior da escola

Escolas com Classificação mais elevada

CLIP

Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do Cravo

Agrupamento Vertical de Escola D.João I - EB 23 D.João I

Escola Básica Integrada da Cordinha

Escola Secundária com 3º ciclo Manuel Cargaleiro

EB1/JI de Caminha

Colégio Valsassina, S. A.

Esc. Secundária João de Deus

Instituto Vaz Serra

Escola EB 2,3 de Nogueira

Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros

Escola dos 2º e 3º CEB de Oliveira do Hospital

Colégio S. Mamede

JI S Pedro

Colégio Guadalupe

DRE Norte

DRE Norte

LVT

Centro

LVT

DRE Norte

LVT

Algarve

Centro

DRE Norte

DRE Norte

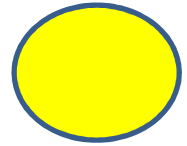
Centro

Centro

Centro

LVT

8. Espaço exterior da escola



Pontuação média acima dos 62%

Objectivos menos conseguidos:

-Gestão dos transportes

Objectivos mais conseguidos:

-Limpeza e espaços verdes

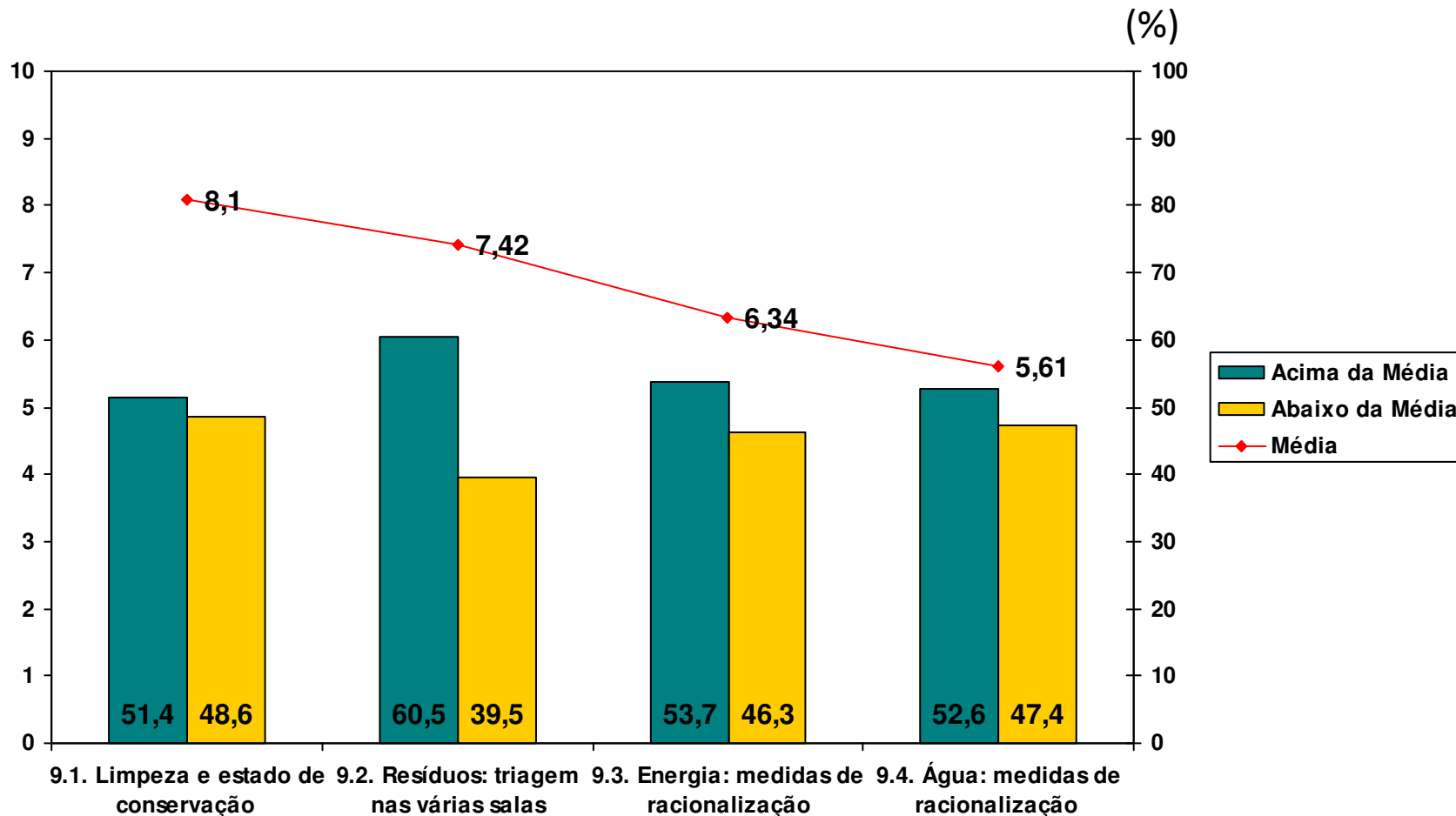
Diferenças por graus de ensino

-Maior dificuldade na gestão dos transportes nos mais jovens

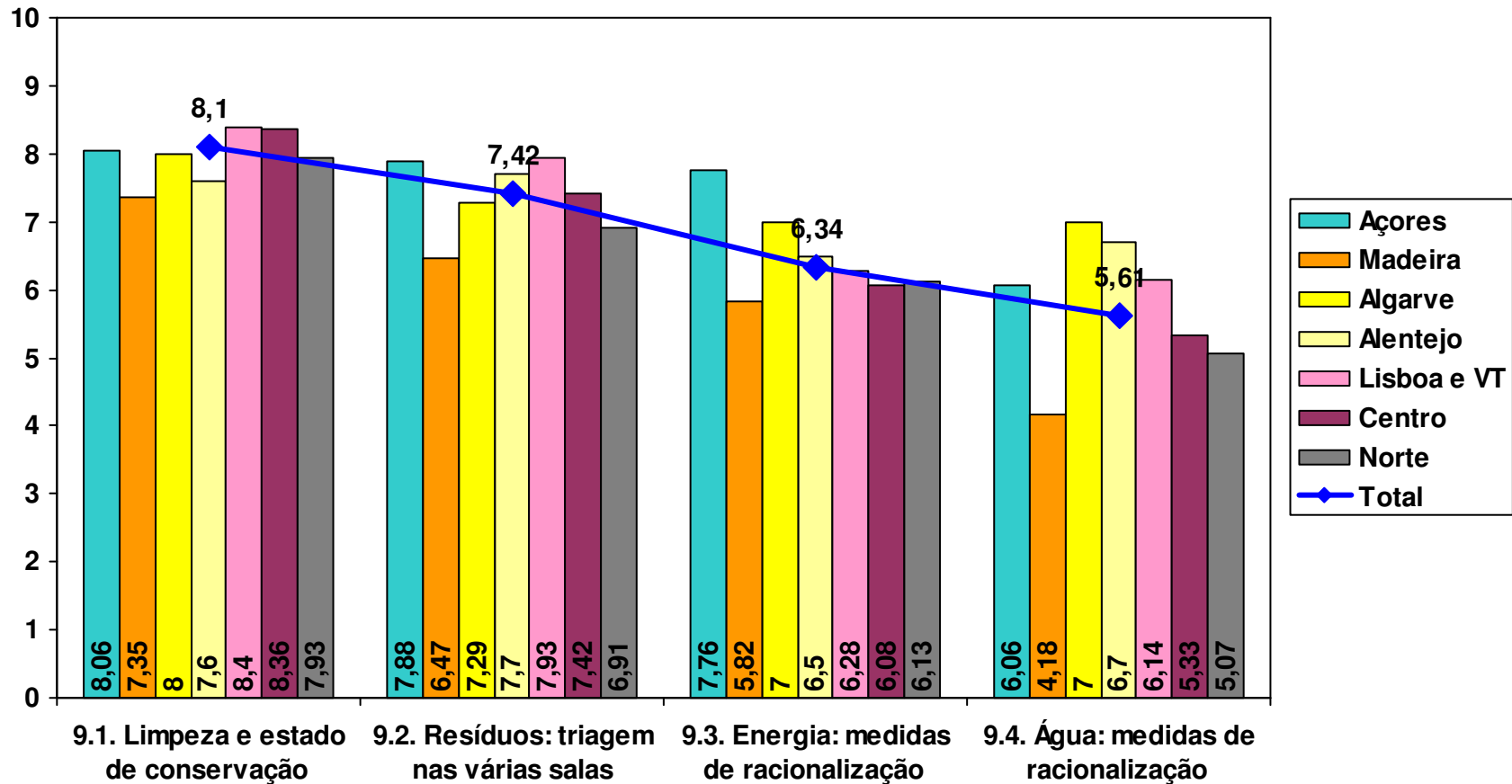
Diferenças regionais

- valores mais na Madeira e mais altos no algarve para a gestão dos transportes

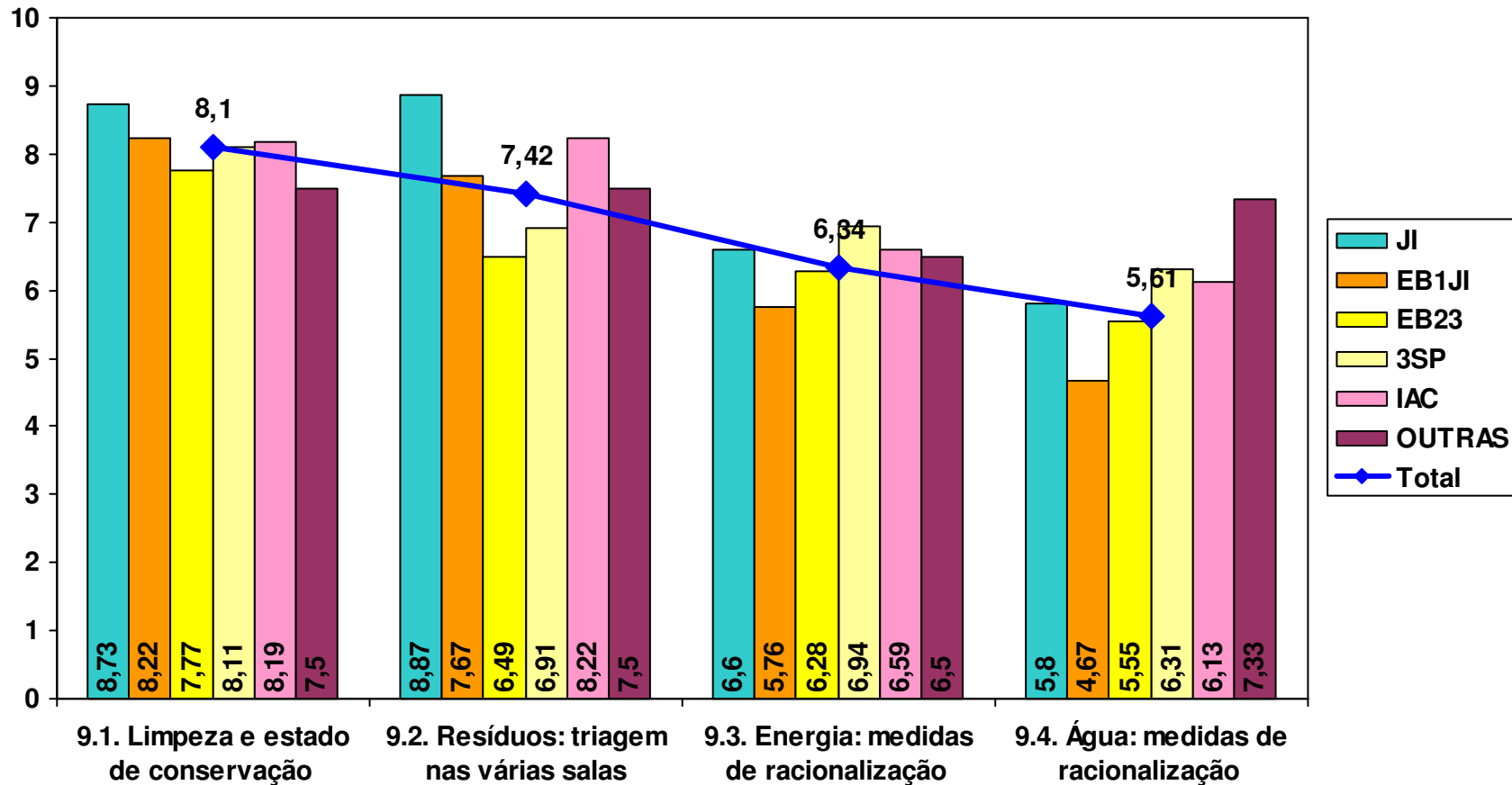
9. Espaço interior do edifício



9. Espaço interior do edifício



9. Espaço interior do edifício

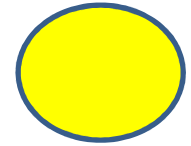


9. Espaço interior do edifício

Escolas com Classificação mais elevada

Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do Cravo	DRE Norte
Colégio Valsassina, S. A.	LVT
Colégio Miramar	LVT
ES/3 D. Manuel Martins	LVT
Escola Básica Integrada com Jardim de Infância	DRE Norte
CLIP	DRE Norte
Escola EB 2,3 de Nogueira	DRE Norte
EB1 de Cabanas	Algarve
Centro Socio-Educativo da APPACDM de Setúbal	LVT
EPROSEC	Açores

9. Espaço interior do edifício



Pontuação média acima dos 56%

Objectivos menos conseguidos:

-Gestão de energia e água

Objectivos mais conseguidos:

-Limpeza e gestão de resíduos

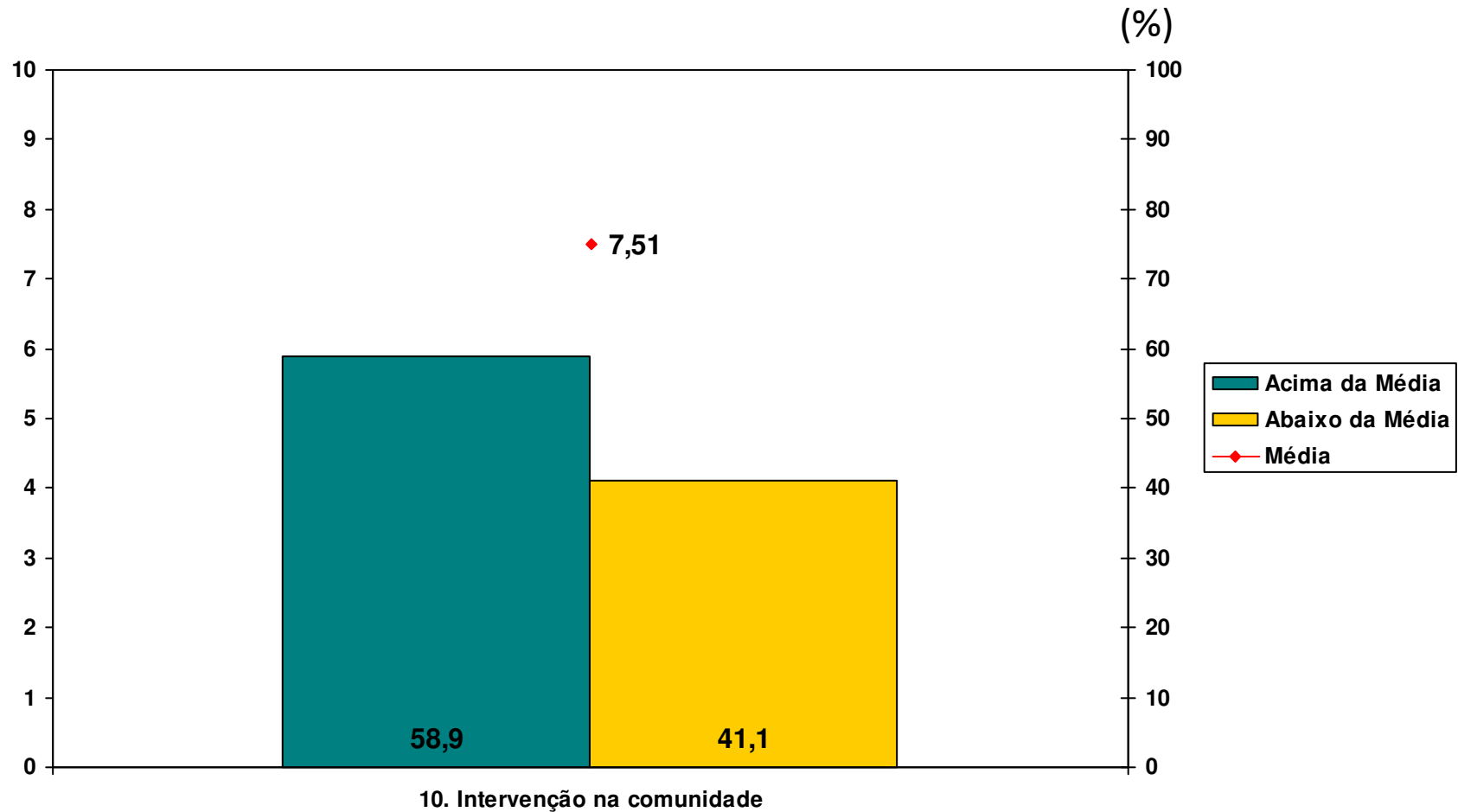
Diferenças por graus de ensino

-Ji com valores mais elevados; menor limpeza nas EB 23;
melhor gestão de água e energia nas 3ºciclo e sec

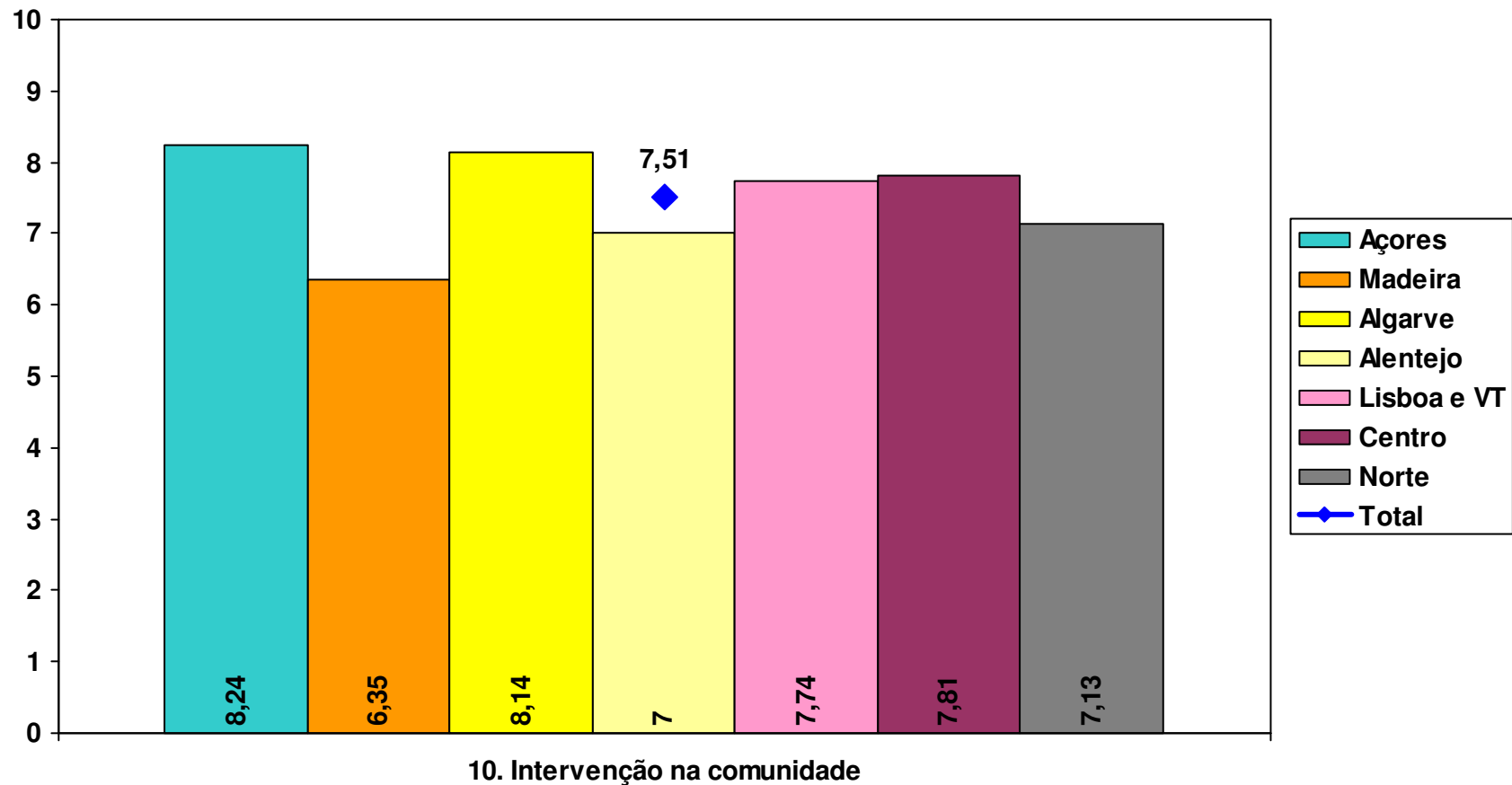
Diferenças regionais

- valores mais baixos no Alentejo

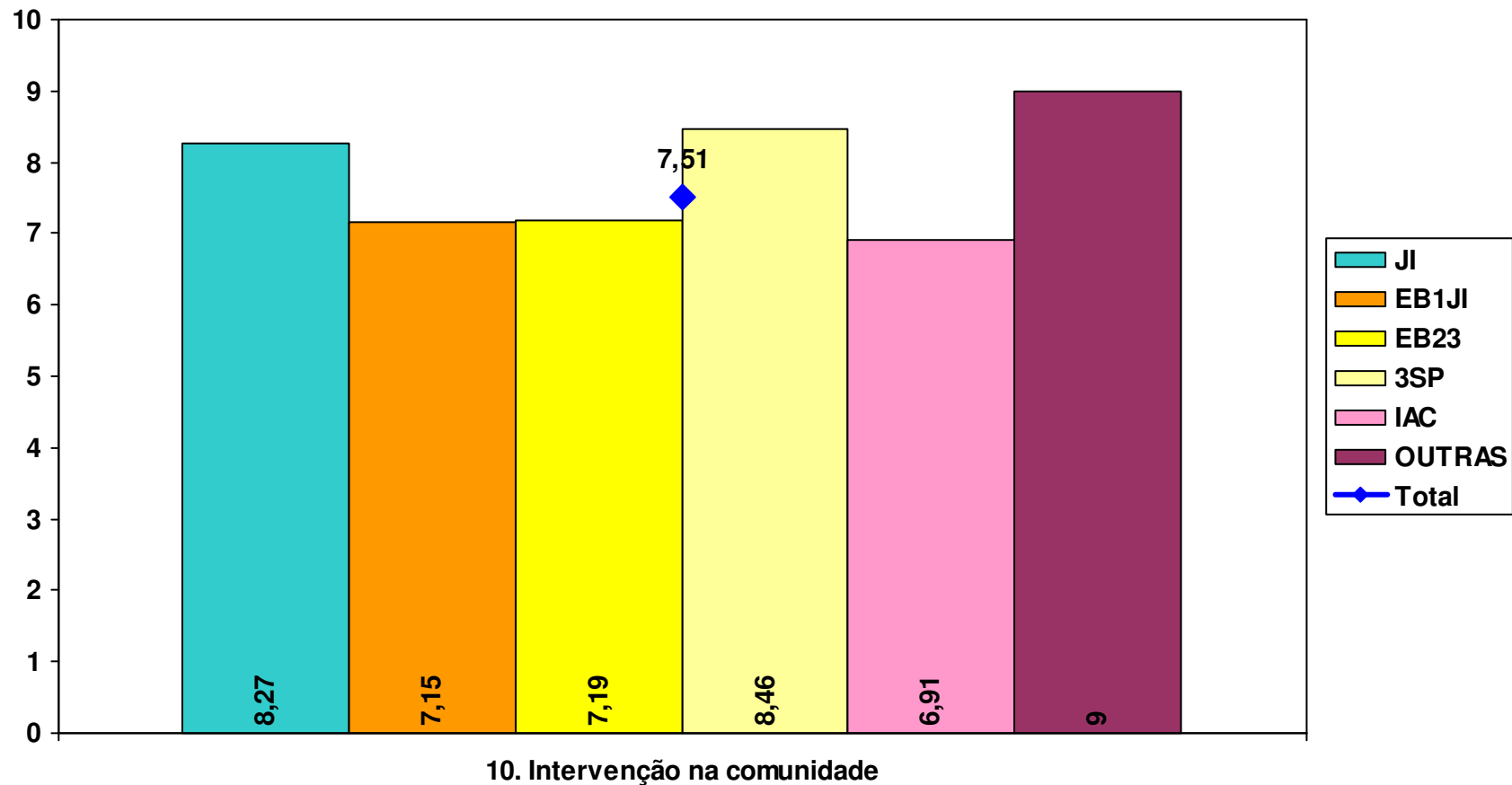
10. Intervenção na comunidade



10. Intervenção na comunidade



10. Intervenção na comunidade



10. Intervenção na comunidade



Pontuação média acima dos 75%

Objectivos globalmente bem conseguidos

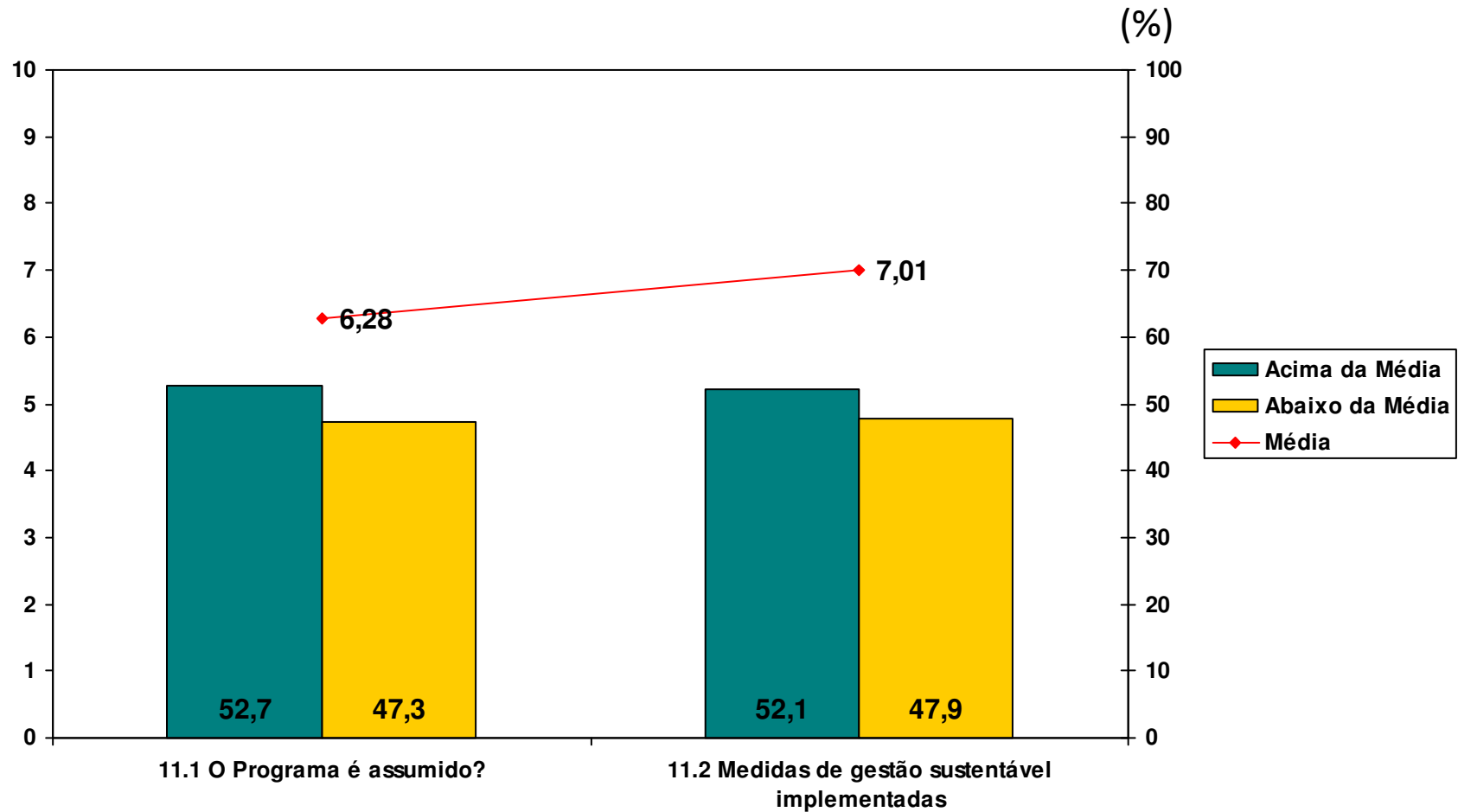
Diferenças por graus de ensino

-Sem diferenças significativas

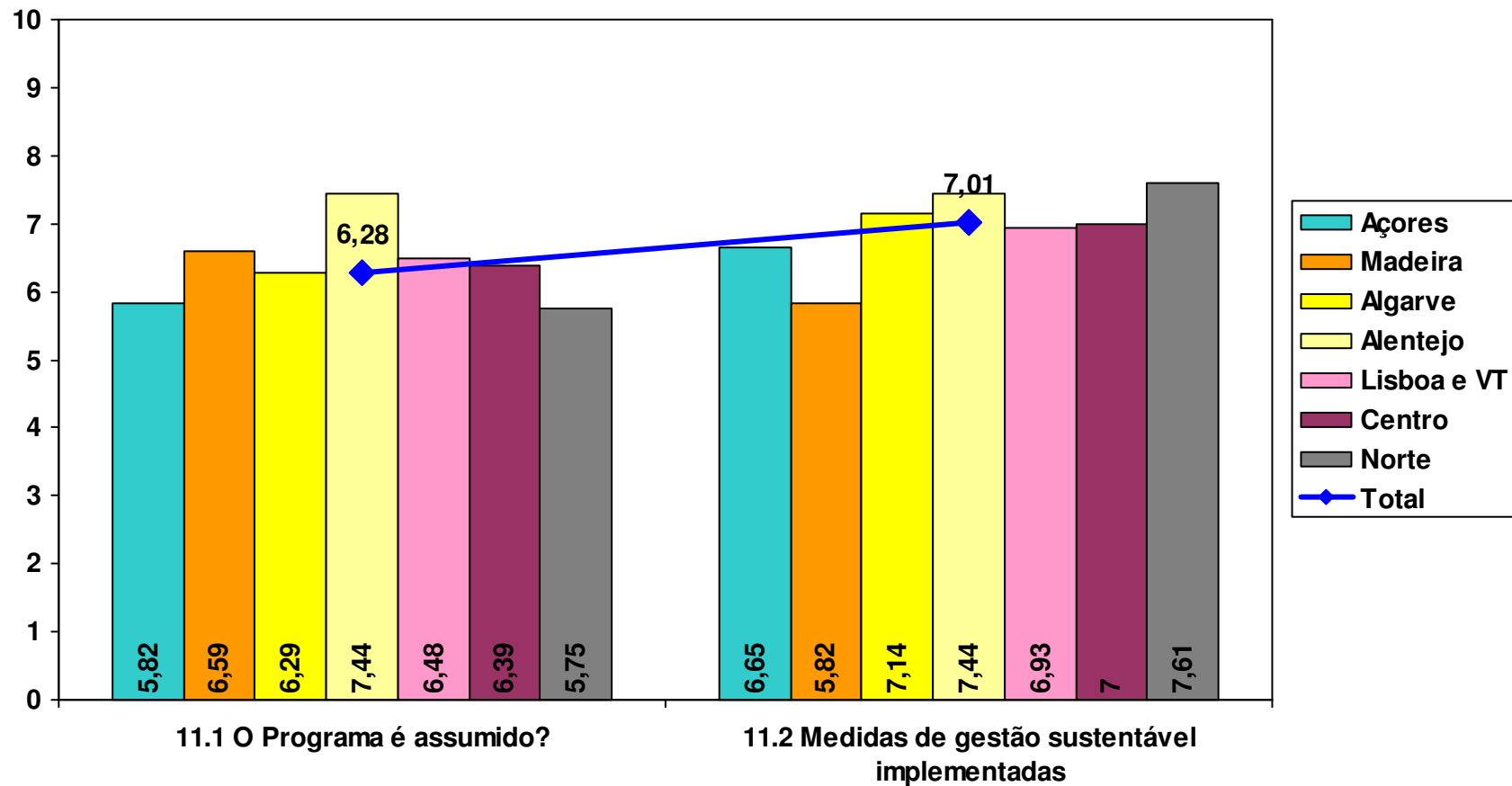
Diferenças regionais

- valores mais baixos na Madeira mas com pouco significado

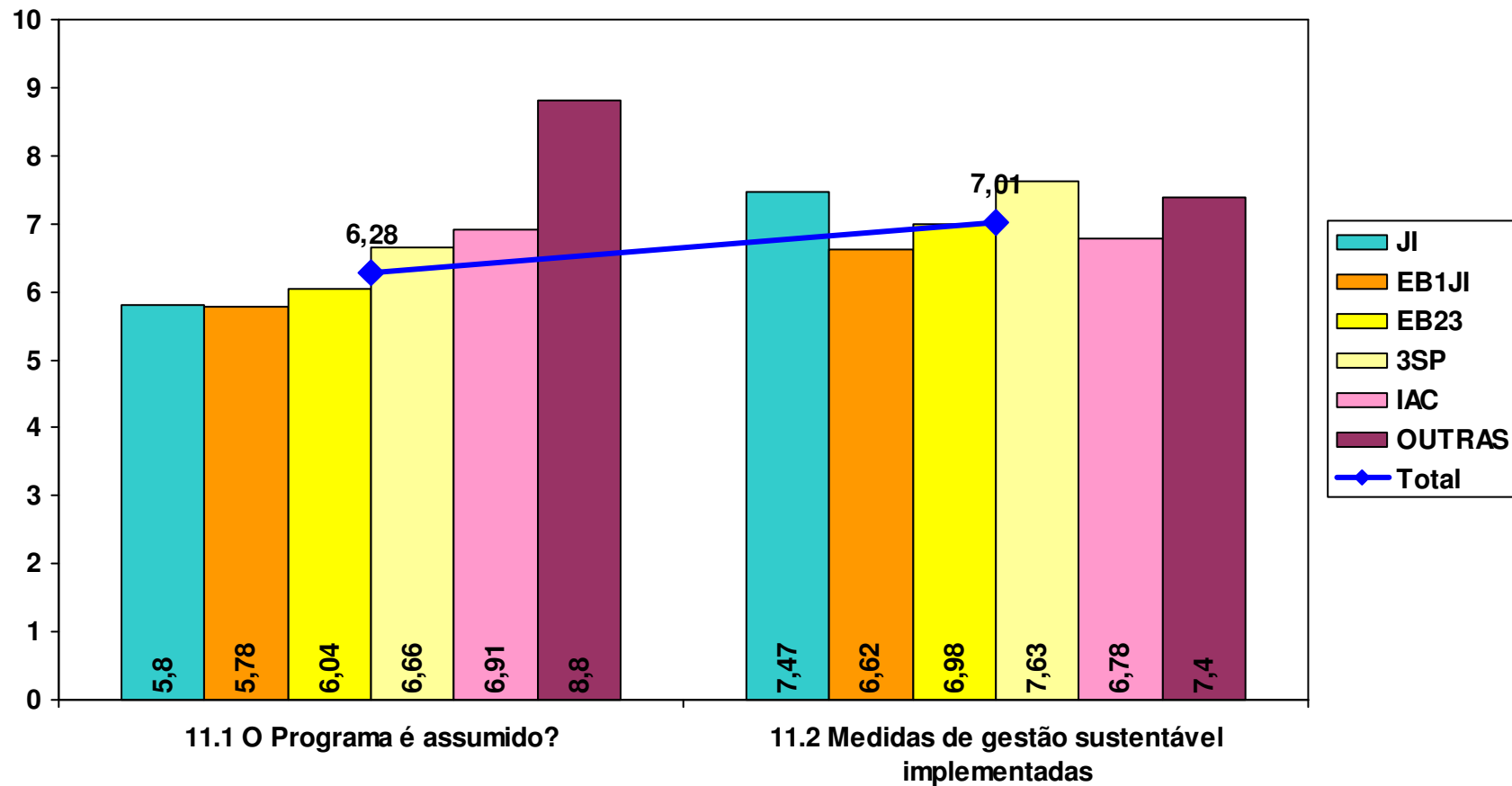
11. Gestão da escola



11. Gestão da escola



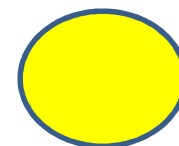
11. Gestão da escola



11. Gestão da escola

Escolas com Classificação mais elevada

Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do Cravo	DRE Norte
ES/3 D. Manuel Martins	LVT
Escola Básica Integrada com Jardim de Infância	DRE Norte
CLIP	DRE Norte
Agrupamento Vertical de Escola D.João I - EB 23 D.João I	LVT
Escola dos 2º e 3º CEB de Oliveira do Hospital	Centro
Escola Básica de Jean Piaget	Centro
EB2,3 dos Castanheiros	LVT
Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	Centro
JI de Seixas	DRE Norte
EB1/JI de Caminha	DRE Norte
EB1 nº 7 de Odivelas	LVT
EB1 Nº1/JI João Villaret	LVT
Colégio Valsassina, S. A.	LVT



11. Gestão da escola

Pontuação média acima dos 62%

Objectivos menos conseguidos:

-Assumir o Programa formalmente com condições de funcionamento

Objectivos mais conseguidos:

-Implementação de medidas (70%)

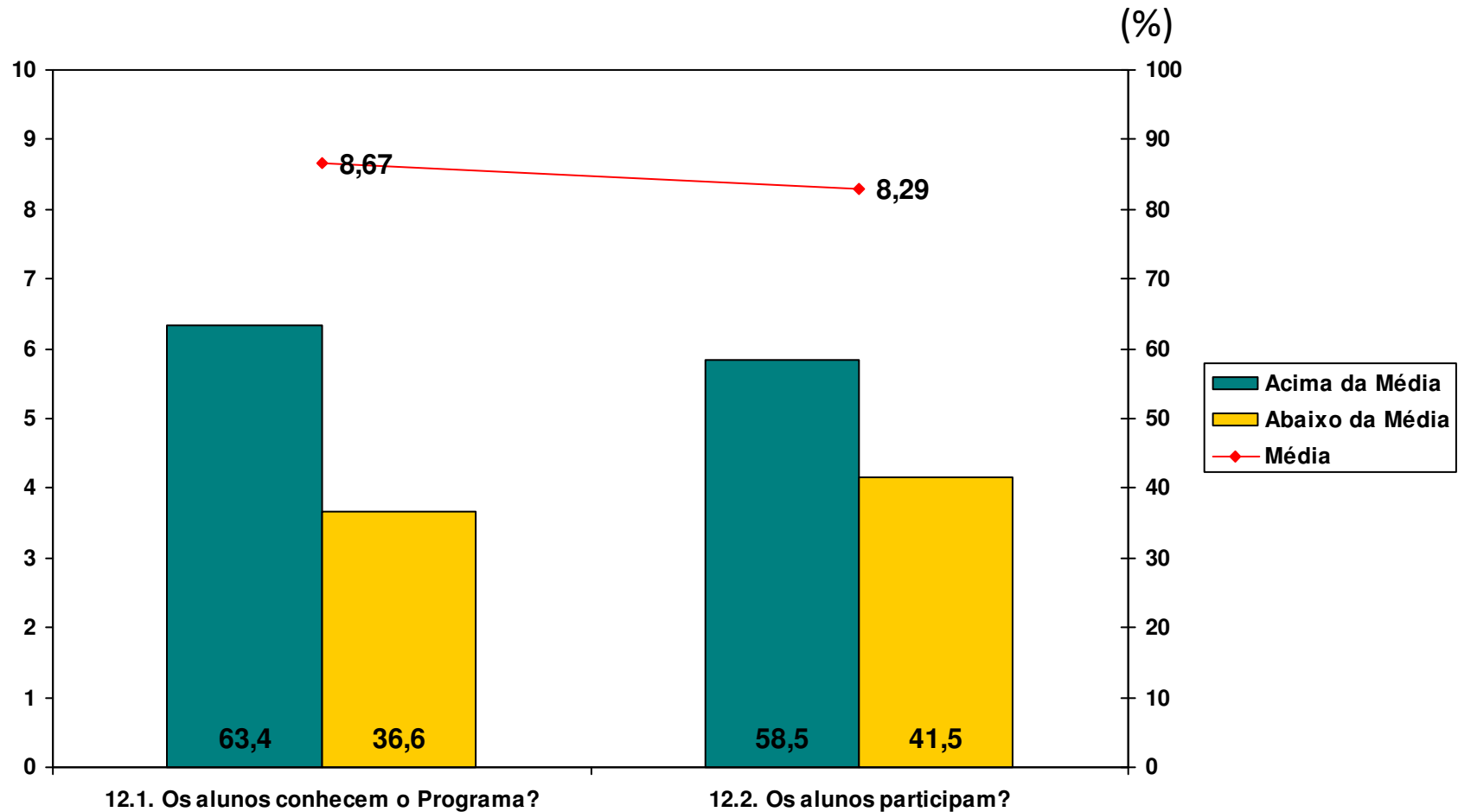
Diferenças por graus de ensino

-Sem diferenças significativas tirando “outras”

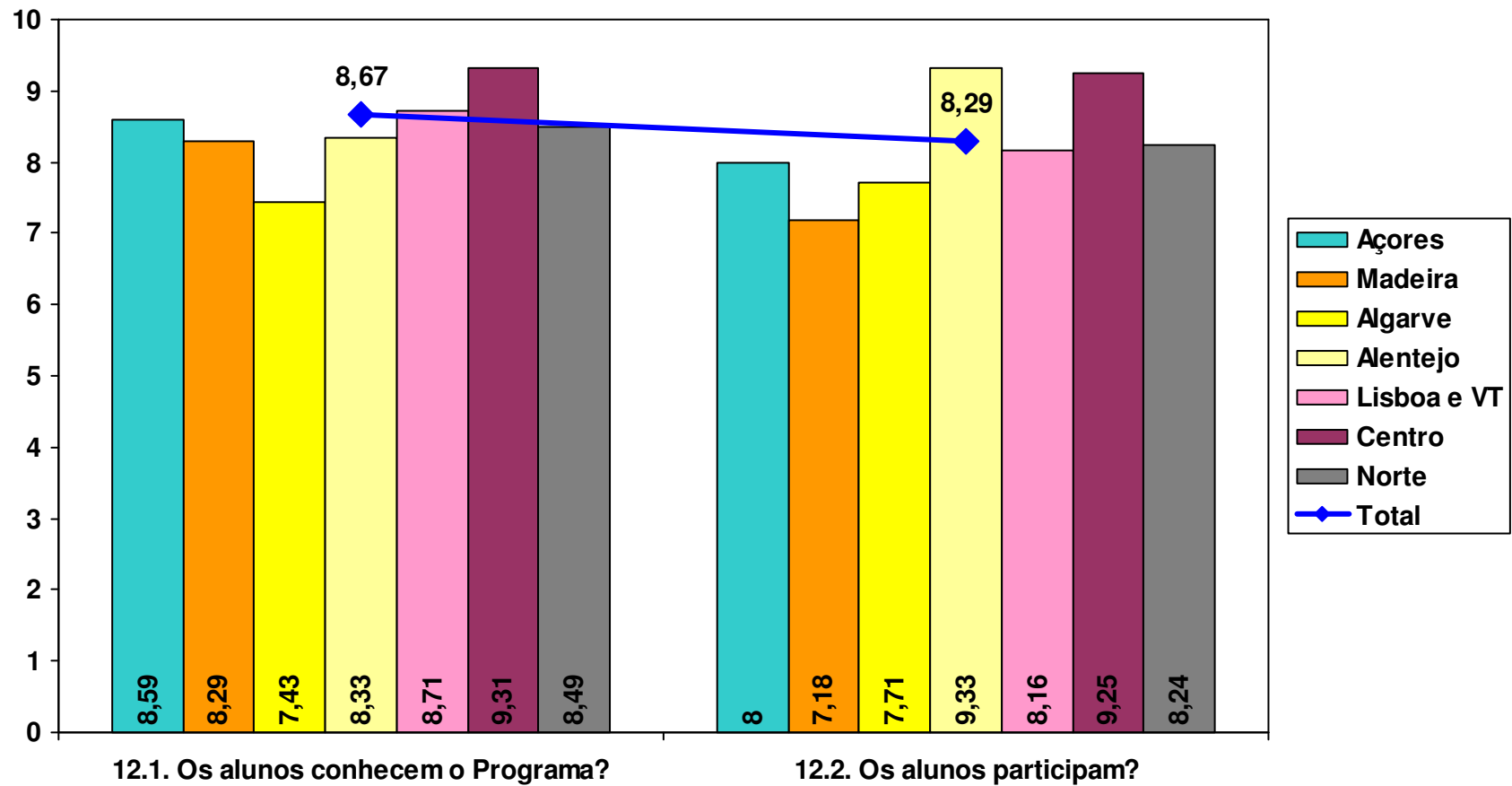
Diferenças regionais

- Alentejo com valores mais elevados

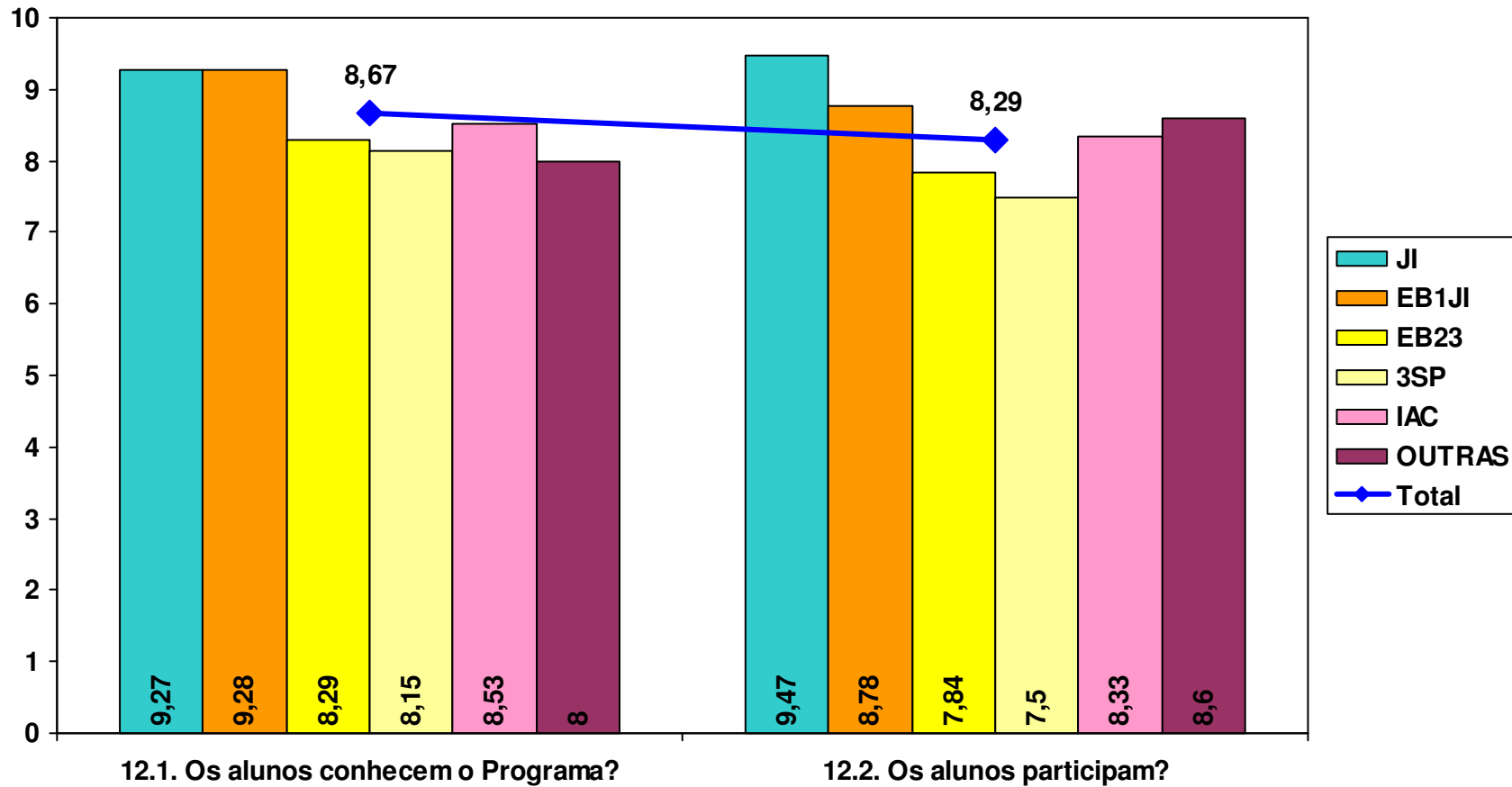
12. Envolvimento dos alunos



12. Envolvimento dos alunos



12. Envolvimento dos alunos

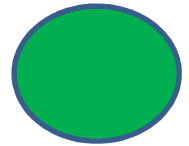


12. Envolvimento dos alunos

Escolas com Classificação mais elevada

Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do Cravo	DRE Norte
CLIP	DRE Norte
Agrupamento Vertical de Escola D.João I - EB 23 D.João I	LVT
Escola dos 2º e 3º CEB de Oliveira do Hospital	Centro
Escola Básica de Jean Piaget	Centro
Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	Centro
JI de Seixas	DRE Norte
EB1/JI de Caminha	DRE Norte
EB1 Nº1/JI João Villaret	LVT
Colégio Valsassina, S. A.	LVT
Centro Socio-Educativo da APPACDM de Setúbal	LVT
Instituto Silva Monteiro	DRE Norte

12. Envolvimento dos alunos



Pontuação média acima dos 83%

Objectivos globalmente conseguidos

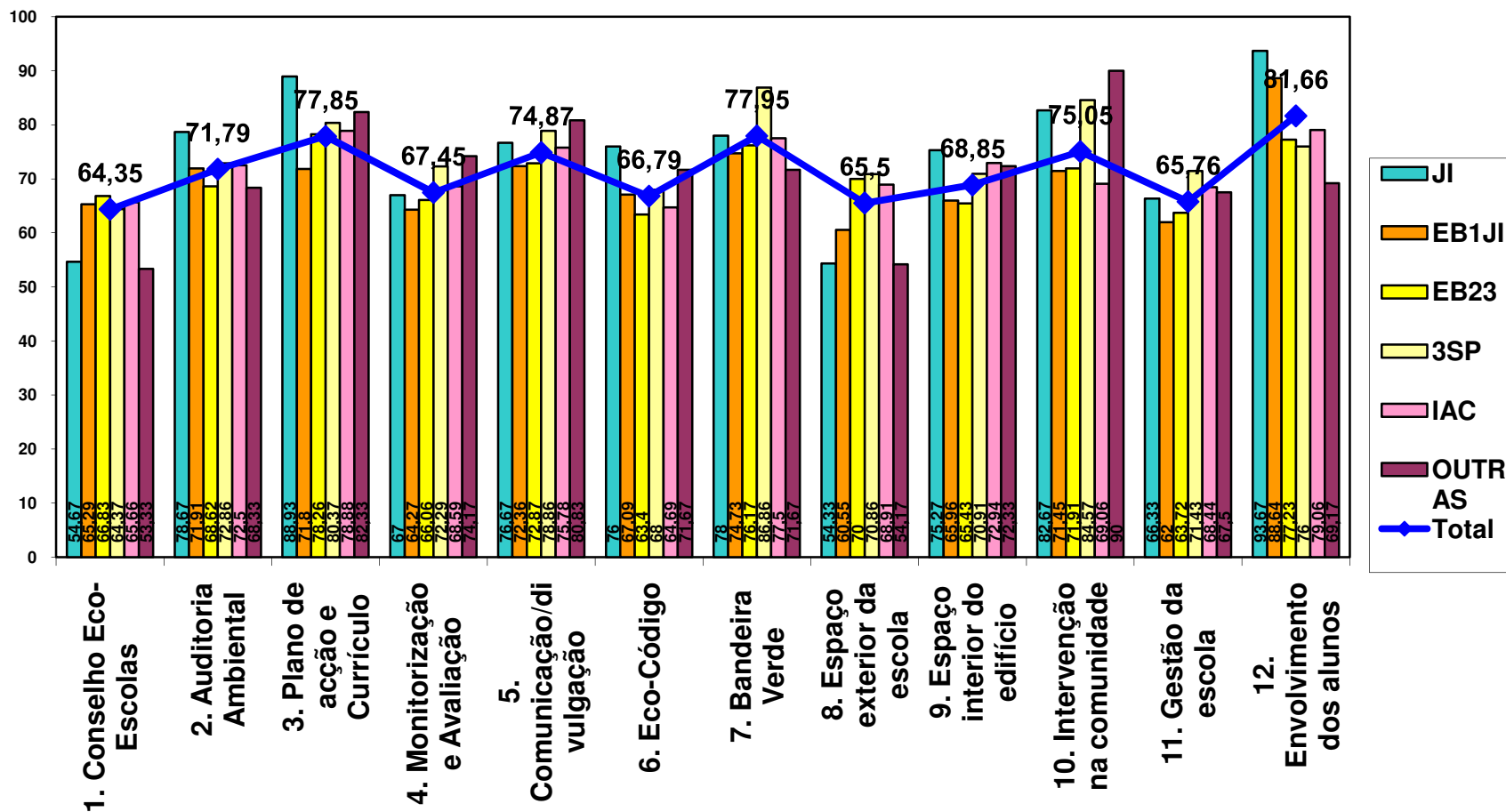
Diferenças por graus de ensino

-Diminui com o aumento do grau de ensino

Diferenças regionais

- valores mais altos no Centro e Alentejo

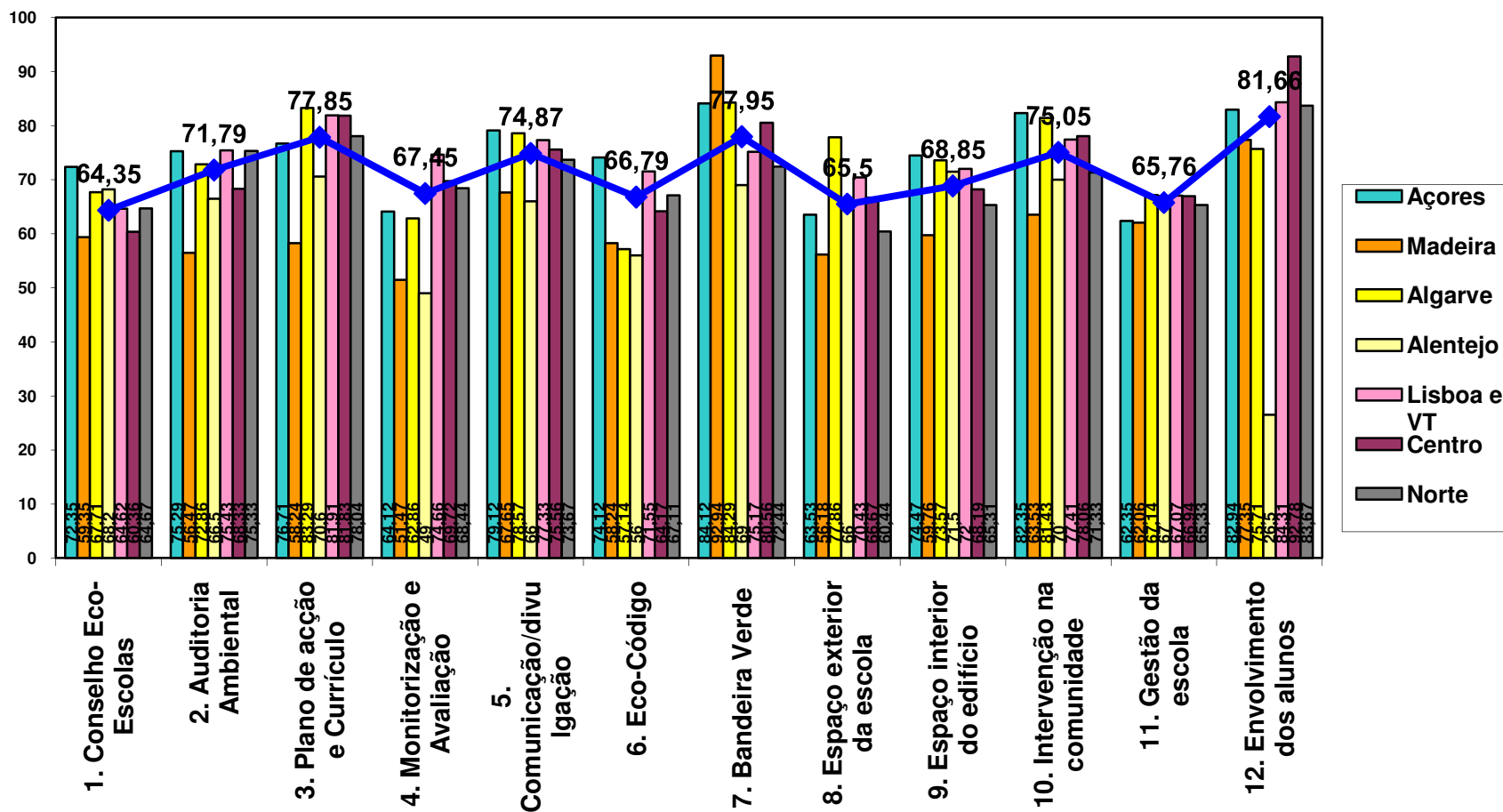
Avaliação global por graus de ensino



Globalmente nenhum item observado possui valores inferiores a 55% . Os aspectos “**Envolvimento dos alunos**”, “ **Plano de Acção e Currículo** e “**Intervenção na Comunidade**” são notoriamente PONTOS FORTES nas diversas escolas visitadas com valores médios superiores a 75%.

Como aspectos que **mais carecem de melhoria** destacam-se o “ Funcionamento do **Conselho Eco-Escolas**” e a “**Gestão da escola** “ quer quanto às medidas de utilização racional principalmente da **água e energia**, quer quanto à manutenção e intervenção nos **espaços exteriores**.

Avaliação global por regiões



Avaliação global por regiões

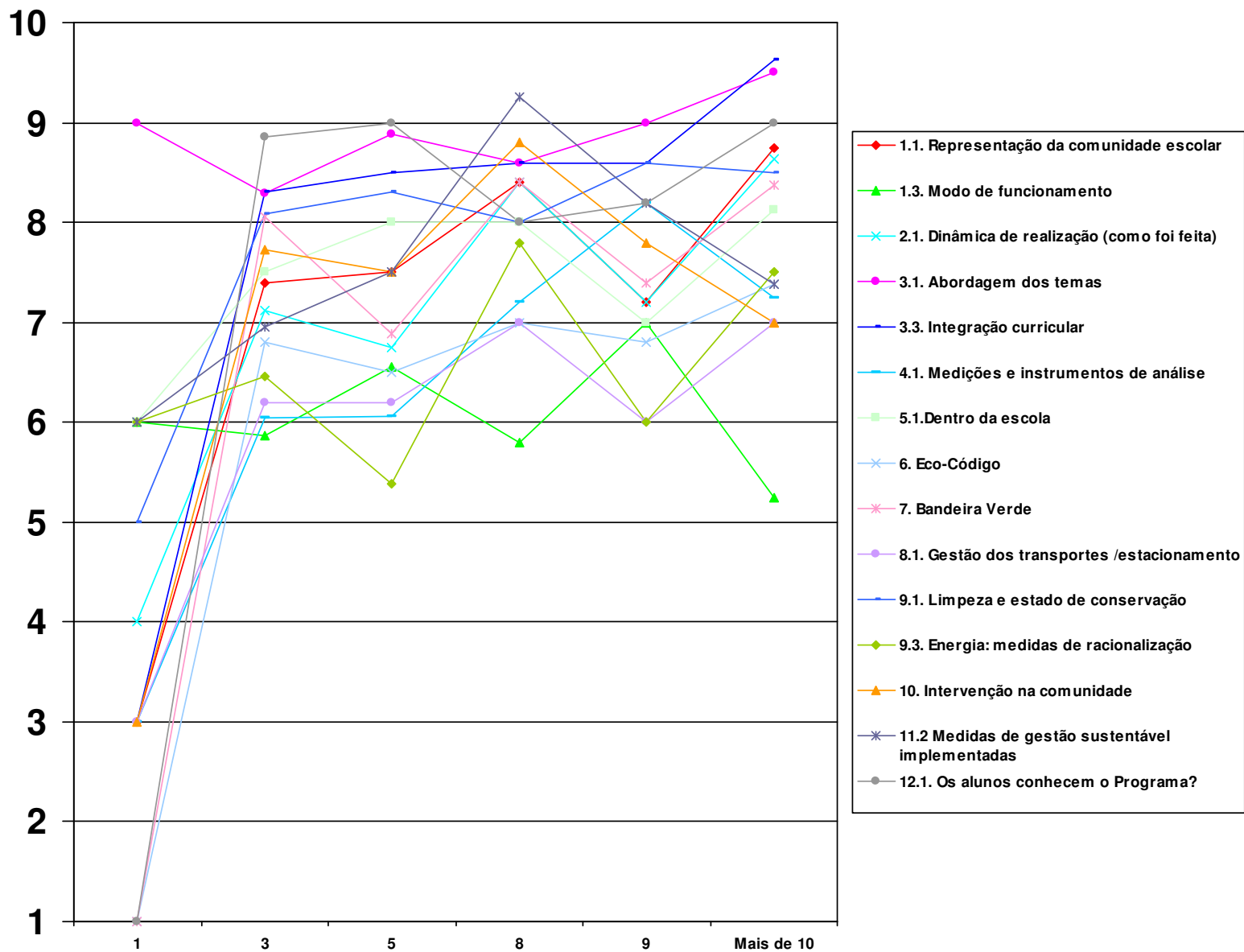
Madeira e Alentejo apresentam em diversos indicadores valores médios mais baixos

Centro LVT e Norte apresentam em diversos indicadores valores médios mais altos

Avaliação por número de anos no programa

		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Mais de 10
1.1. Representação da comunidade escolar	7,36	3	6,6	7,39	7,41	7,5	6,92	5,67	8,4	7,2	10	8,75
1.2. Participação dos alunos	6,34	1	4,25	6,35	7,12	7,06	5,46	5,33	7,8	4,8	8	7
1.3. Modo de funcionamento	6,02	6	5,8	5,86	6,82	6,56	6,15	5,67	5,8	7	6	5,25
2.1. Dinâmica de realização (como foi feita)	7,09	4	6,2	7,12	7,53	6,75	6,08	6,33	8,4	7,2	8	8,63
2.2. Inquéritos aos alunos da escola	7,27	6	7	7,37	7,24	6,63	7,62	6,67	7,4	7,8	5	7,25
3.1. Abordagem dos temas	8,32	9	8	8,29	8,18	8,88	7,23	7,5	8,6	9	10	9,5
3.2 Planificação, objectivos e indicadores de concretização	6,82	9	5,6	6,91	6,94	7,38	6,23	4,83	7,2	7,4	4	6,75
3.3. Integração curricular	8,22	3	8,6	8,31	8,29	8,5	6,77	6,5	8,6	8,6	9	9,63
4.1. Medições e instrumentos de análise	6,12	3	6	6,04	6	6,06	5,85	5,67	7,2	8,2	3	7,25
4.2. Avaliação das acções contidas no plano e retroacção	7,37	5	6,4	7,29	7,35	8,31	6,62	6,33	8,2	8	9	8,5
5.1.Dentro da escola	7,57	6	6,6	7,5	7,88	8	7,38	7,5	8	7	9	8,13
5.2. Na comunidade	7,41	6	6,8	7,4	7,71	7,25	6,54	7,17	8	8,4	9	8,13
6. Eco-Código	6,68	1	5,2	6,8	6,94	6,5	6,38	5,5	7	6,8	8	7,38
7. Bandeira Verde	7,79	1	8	8,05	7,12	6,88	7,69	7,17	8,4	7,4	10	8,38
8.1. Gestão dos transportes /estacionamento	6,24	3	5,8	6,2	6,41	6,2	5,85	6,83	7	6	8	7
8.2. Limpeza e espaços verdes	7,02	4	7,4	6,92	6,88	7,5	7,23	5,83	8	7,4	6	7,75
9.1. Limpeza e estado de conservação	8,1	5	8,6	8,08	8,35	8,31	7,62	7,33	8	8,6	9	8,5
9.2. Resíduos: triagem nas várias salas	7,42	1	8	7,32	7,47	7,88	7,08	6,5	8,6	6,8	9	9
9.3. Energia: medidas de racionalização	6,34	6	5,6	6,46	6,47	5,38	6	5,33	7,8	6	5	7,5
9.4. Água: medidas de racionalização	5,61	6	5,8	5,66	6,12	5	5,54	3,67	7	5,6	7	5,38
10. Intervenção na comunidade	7,51	3	6	7,73	7,88	7,5	6,31	6	8,8	7,8	8	7
11.1 O Programa é assumido?	6,28	1	5,2	6,27	5,65	8,13	6,08	4,5	8,5	7	4	5,88
11.2 Medidas de gestão sustentável implementadas	7,01	6	6,6	6,96	7,12	7,5	6,5	5,5	9,25	8,2	4	7,38
12.1. Os alunos conhecem o Programa?	8,67	1	6,4	8,86	9,13	9	8,5	7,33	8	8,2	7	9
12.2. Os alunos participam?	8,29	1	6	8,54	8,63	8,2	8,42	7	8,4	8,2	3	8,14

Média dos valores dos critérios e experiencia no Programa



As escolas mais experientes no Programa apresentam resultados notoriamente mais positivos em todos os itens observados

A abordagem temática é assumida sempre

Ficha técnica

- Dados recolhidos pelos Observadores da ABAE / Direcções Regionais de Educação
- Tratamento de dados por:
 - 2ii – Informática & Informação Lda.
Rua Ricardo Espírito Santo, 7 – C/V Fte
1200-790 Lisboa Tel:213936600
Mail: francisco.ourique@gmail.com

Leitura de resultados

Margarida Gomes

Entidades directamente envolvidas nas visitas à Escolas



DREALG
Direcção Regional de Educação do Algarve

